ANNO XXXIV N. 61.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Curicury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
15 Segunda. S. Henrique rei; S. Longinho soldado.
16 Terça. Ss. Cyriaco e Taciano mm.; S. Abraham eremita.
17 Quarta. S. Patricio b. ap. da Irlanda; S. Gertrudes v.
18 Quinta. S. Gabriel archanjo; S. Narciso arc. m.
19 Sexta. S. José Esposo de Nossa Senhora.
20 Sabbado. Ss. Faustino, Anatolio e Focio mm.
21 Domingo. S. Bento ab.; S. Birillo b.; S. Domnino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de março de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o recruta Pedro Nicacio, que lhe será apresentado com este officio, communicando-me V. Exc. o resultado da inspecção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Pode V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Antonio Lourenço da Silva, visto que foi considerado apto para o serviço do exercito, segundo consta do termo, a que se refere o officio de V. Exc. de 6 do corrente.

Dito ao presidente da relação.—Communico a V. S., para seu conhecimento que, segundo me constou de participação da repartição da justiça de 23 de fevereiro ultimo, sua magestade o Imperador, por decreto de 15 desse mez, houve por bem remover o juiz municipal e de orphãos Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti do termo do Limoeiro para o do Bonito.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao consul de Portugal.—Accuso a recepção do officio que, em data de 24 de fevereiro ultimo, dirigio-me o Sr. José Henriques Ferreira consul de Portugal, expondo como fora para Portugal remettido pelo juiz de orphãos desta capital, o subdito portuguez Manoel dos Reis Quaresma, que se achava em estado de alienação mental; e officiando o Sr. consul ao dito juiz para obter informações a esse respeito, teve em resposta a simples declaração de existir curador nomeado pelo juizo á pessoa e bens do alienado.

Em vista desta resposta solicita o Sr. consul de Portugal as ordens necessarias para que sejam mantidas as attribuições do seu consulado, conforme com a legislação do imperio, tanto mais que nas medidas, que se tem adoptado, não vê o Sr. consul que se tenha tido a devida attenção para com os interesses do alienado e seus herdeiros.

Tendo ouvido a respeito deste objecto o juiz de orphãos desta cidade, transmitto ao Sr. consul de Portugal a sua informação, junta por copia. Por este documento não só será o Sr. consul de Portugal informado, como deseja, de quanto tem occorrido e do estado do negocio, mas tambem reconhecerá que o dito magistrado tem procedido regularmente e com o conveniente zelo a bem dos interesses do alienado e seus herdeiros. O regulamento de 8 de novembro de 1851, citado pelo Sr. consul, não trata da administração do desassisado e de seus bens; podia porém o Sr. consul requerer ou representar ao juiz de orphãos quanto julgasse ao interesse do alienado ou dos seus herdeiros presumptivos. Com tudo, ainda que por nenhuma lei seja obrigatoria a audiencia dos respectivos consules nos actos relativos a' administração de pessoas e bens dos alienados, considerando o espirito da legislação do imperio, eminentemente protectora dos orphãos e pessoas que lhe são guiadas, e a liberalidade dos actos do governo imperial, acerca da intervenção consular nos negocios que tocam aos estrangeiros, residentes no paiz, recommendo ao juiz de orphãos que em casos semelhantes proceda com audiencia do consul respectivo. Desta maneira ficam attendidos os desejos do Sr. consul de Portugal que apreciará devidamente a natureza desta determinação da presidencia da provincia, a qual não pode ter o caracter de uma medida regulamentar. Renovo ao Sr. José Henriques Ferreira os protestos da minha mais perfeita consideração e estima.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras, nos termos de sua informação de 6 do corrente, 1:604$040 reis para occorrer a's despezas daquelle estabelecimento, sendo essa quantia entregue ao respectivo sub-director.—Communicou-se ao director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo se collige do officio de V. S. sob n. 92, e data de 6 deste mez, acham-se quasi esgotados os creditos abertos a essa thesouraria pela ordem do thesouro de 8 de julho de 1857, para pagamento das despezas das rubricas—arsenal de guerra e conselho administrativo—força de linha—guarda nacional,—repartição ecclesiastica,—accrescentando-se ainda para continuação do pagamento de taes despezas até o fim do presente exercicio, a quantia de 48:988$380 reis para a 1.ª das referidas rubricas; 340:803$254 reis para a 2.ª e . . . 6:603$000 para a ultima, conforme demonstrou a contadoria dessa repartição, na tabella que acompanhou o citado officio; autoriso V. S. a mandar pagar; sob minha responsabilidade, o que se fôr despendendo além dos mencionados creditos, não excedendo das quantias calculadas pela contadoria na referida tabella.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Accuso a recepção do officio que, em data de 6 do corrente, dirigio-me o Sr. superintendente da estrada de ferro, com a copia de um projecto para verificação das contas de pagamento dos dividendos da estrada, concordado em Londres entre o ministro do Brasil e a directoria; e respondendo a' parte do mesmo officio que trata da cessão da fortaleza das Cinco-Pontas a' companhia da estrada de ferro, tenho a dizer-lhe que devendo entender-me a esse respeito com o Sr. superintendente, como ja lhe communiquei, não posso determinar os termos em que esta cessão deve ser feita, afim de serem communicados a' directoria, como deseja o Sr. superintendente.

Dito ao capitão do porto.—Com este officio faço apresentar a Vmc., para recruta de marinha, o paisano Joaquim Manoel da Rocha.

Dito ao inspector d'alfandega.—Transmittindo a Vmc. o conhecimento incluso, do qual se vê terem sido embarcados em Londres, no navio «Aegira», pelos negociantes daquella praça Pinto Leite & Irmãos, quatro caixas com a marca S. T. M. contendo envoltorios para o expediente da secretaria do governo, tenho a recommendar-lhe que opportunamente faça despachar as referidas caixas, enviando a conta dos respectivos direitos á thesouraria provincial, que tem ordem para fazer o devido pagamento.

Dito ao juiz de orphãos desta cidade.—Tenho presente o seu officio de 3 do corrente, pelo qual deu Vmc. as informações exigidas por meu despacho exarado no officio de 24 de fevereiro do consul de Portugal, relativamente á maneira por que procedêra Vmc. com o subdito portuguez Manoel dos Reis Quaresma, em estado de alienação mental, remettendo-o para Portugal, e tomando conta de seus bens sem assistencia nem audiencia do consul, e até recusando as informações por este pedidas.

Tendo transmittido ao consul de Portugal o referido officio pelo qual ficará elle informado, como deseja, de quanto tem occorrido, e do estado da arrecadação judicial, devo dizer a Vmc. que ainda que por nenhuma lei seja declarado obrigatoria a audiencia do respectivo consul em taes casos, com tudo muito convenientemente teria Vmc. procedido ouvindo o consul de Portugal; e de accordo com o espirito da nossa legislação e com os actos do governo imperial, que tem reconhecido nos consules o caracter de tutores natos de seus nacionaes, recommendo a Vmc. que nos actos judiciaes e administrativos relativos a pessoa e bens dos desassisados e pessoas similhantes proceda na conformidade do final do art. 43 do regulamento de 9 de maio de 1842.

Dito ao capitão José dos Santos Nunes Lima.—Pelo seu officio de 12 de fevereiro ultimo fiquei inteirado de haver Vmc., naquella data, entrado em exercicio, como delegado do termo de Flores e commandante do respectivo destacamento.

Dito ao capitão delegado do termo de Flores.—Fico inteirado do que me declara Vmc. no officio que dirigio-me em 12 de fevereiro ultimo, com o mappa da força em serviço nessa comarca.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.—Tendo recebido, com o officio da junta qualificadora dessa freguezia, a lista dos cidadãos qualificados votantes, no corrente anno, cabe-me recommendar a Vmc. que me remetta as copias completas das actas dos trabalhos da qualificação.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que, por despacho desta data, proferido no seu officio de 5 do corrente, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a ordenar o pagamento dos vencimentos dos inferiores e praças da primeira divisão da companhia de aprendizes marinheiros, relativamente ao mez de fevereiro.

Dito ao capitão do porto.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a V. S. que, pelo seu officio do 1.º do corrente, sob n. 39, ficou certo de se ter dado o conveniente destino aos recrutas Canuto Manoel Joaquim de Souza, Antonio Joaquim Ferreira, Joaquim Rodrigues dos Santos, Antonio Thomaz de Aquino e Joaquim Pereira dos Santos, que foram julgados aptos para o serviço da armada.

Dito ao Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa informação ministrada pela camara municipal de Cabrobó, acerca das causas da carestia dos generos alimenticios.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de S. José. S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que fica certo de se haver reunido a junta, de que trata o art. 22 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, sem que tivesse apparecido reclamação alguma durante os cinco dias de sua reunião.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia do Limoeiro.—Manda S. Exc., o Sr. presidente da provincia, significar a V. S. que recebeu o officio da junta qualificadora dessa freguezia datado de 23 de fevereiro ultimo, e que fica sciente de ter sido cumprido o que dispõe o art. 22 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, sem que houvesse apparecido reclamação alguma.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 15 DE MARÇO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos e Basto, foi aberta a sessão de mero expediente, servindo de secretario o deputado Lemos.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores dos preços correntes da semana finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Foram despachados os seguintes requerimentos: Um de Alexandre Mansen e Christiano Eduardo Augusto Vinassa, pedindo o registro do seu contrato social que ajustam.—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Outro de Francisco Severiano Rabello & Filho, pedindo por certidão o dia, mez e anno em que foi matriculada a sua firma, assim como o em que foi registrado o seu contrato social.—Passe-se.

Não havendo mais o que tratar, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE MARÇO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Presentes os senhores desembargadores Villares e Guerra, e deputados Lemos e Basto.

Distribuição.

Appellantes, João José Manoel e Manoel Ainé;
Appellado, Antonio Manoel da Silva Guimarães.
Escrivão Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Villares.
Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
Rego Rangel.

EXTERIOR.

CASAMENTO DA PRINCEZA REAL DE INGLATERRA.

Os illustres hospedes convidados para a proxima ceremonia do casamento da princeza real com o principe Frederico Guilherme da Prussia, acham-se agora reunidos no palacio de Buckingham, tendo-se succedido rapidamente suas chegadas desde sabbado ultimo, em que chegou a princeza real da Prussia directamente de Berlin. O duque de Saxe Coburgo Gotha, e o principe Carlos da Prussia, o principe Frederico Alberto da Prussia, e o principe de Hohenzollern, chegaram ao palacio de Buckingham em a antecedente noite, por Paris. A duqueza de Saxe Coburgo Gotha chegou ás 10 horas no sabbado da Allemanha.

Segunda feira de tarde chegaram o rei dos Belgas, e o duque de Brabante e o conde de Flandres. S. M. foi recebido na estação de Brick-Layers Arms pelo principe consorte e pelo duque de Saxe Coburgo Gotha, que acompanharam seu illustre parente ao palacio de Buckingham, onde S. M. recebeu seu augusto tio a' entrada principal. No mesmo dia veio o principe Alberto da Prussia e o principe Guilherme de Baden, o ultimo representando o grão-duque de Baden, que estava impossibilitado de fazer a jornada.

Em a noite do mesmo dia a rainha deu uma partida de jantar, a que assistiram, alem de todos estes illustres hospedes, o principe de Leningen, o ministro belga e Mad. Van de Weyer, o ministro prussiano e a condeça Bernstoff, conde e de S. Germano, marquez de Breadalbane, duque e duqueza de Wellington, marquez de Abercorn, principe Henrique VII de Reus, marquez de Lansdoun, conde e condeça de Derby, conde de Clarendon, lord e lady John Russell, visconde Palmerston, e as damas e cavalleiros do sequito dos illustres hospedes.

Na terça feira chegou o principe da Prussia, directamente de Berlin; foi recebido na estação do caminho de ferro pelo principe consorte, e escoltado até o palacio de Buckingham por um destacamento de guardas de corpo. A' noite S. M. e seus illustres hospedes honraram o theatro da rainha com a sua presença, tendo sahido de Buckingham ás 9 menos um quarto, em 16 carruagens de estado de S. M., escoltadas por um destacamento de guardas de corpo.

Na quarta feira a rainha deu um baile de estado, a que teve a honra de ser convidada uma partida de 1,100 pessoas, entrando, além dos principes e princezas hospedados, a familia real, o corpo diplomatico, os ministros e officiaes de estado com suas mulheres e filhas, as damas e cavalleiros da casa real, e uma porção de pessoas de nobreza e qualidade. A sala da dansa e concerto, a galeria de pinturas, a galeria de passeio, a galeria proxima, a sala de jantar, a sala amarella, o salão, a sala branca, a galeria de pinturas e a sala verde, estavam abertas para a recepção. A familia real á sua chegada foi conduzida a' sala branca, onde a rainha recebeu seus illustres visitantes. S. M. e o principe consorte estavam acompanhados pela princeza real.

S. A. R. a duqueza de Cambridge, a princeza Maria, e o duque de Cambridge chegaram ás 10 horas menos 20 minutos. Pouco depois da chegada de S. A., a rainha, o rei dos Belgas, e toda a part da real deixou a sala branca, e foram conduzidos pelo marquez de Breadalbane, lord camarista, a' sala da dança. As damas do sequito e toda a companhia seguiram S. M. e o illustre circulo.

A rainha trazia um vestido de tulle branco sobre glacé branco, a saia superior era tulle guarnecido com blond. O vestido guarnecido com grandes violetas, e ornado com brilhantes. O enfeite da cabeça era uma grinalda de violetas, com brilhantes, para corresponder a' guarnição do vestido.

A princeza real, vestido de cassa da India, branco, com pintas de ouro, com alamares de rosas brancas e variegados laços. Tinha em volta da cabeça uma grinalda das mesmas flores e laços: os ornatos eram de brilhantes.

A princeza da Prussia, vestido de setim branco, guarnecido com tufos de tulle e renda de prata, e ramos de flores claras. O toucado era de velludo com brilhantes e flores a igualar o vestido. Um colar de brilhantes e esmeraldas.

A duqueza de Cambridge, vestido de seda branco, ricamente guarnecido com renda branca e tufos de tulle. Levava uma thiara de brilhantes e penacho lilaz. Colar e broche de brilhantes e esmeraldas a igualar.

A princeza Maria de Cambridge com rufos de tulle sobre seda branca, guarnecido com blond e fita de setim branco, guarnecido com cachos de lilaz do valle e hervas, com uma rica franja de lilaz do valle e hervas na saia de cima. Broche de brilhantes e esmeralda. Levava uma rozeta de velludo verde com brilhantes a um lado da cabeça e do outro lado lilazes do valle. Colar de esmeraldas.

A duqueza de Saxe Coburgo, vestido de tulle branco, guarnecido com franja de prata e ramos de flores azues; toucado de flores azues com brilhantes.

A princeza da Prussia, uniforme de seda azul escuro com applicações de prata, e as insignias da ordem da Aguia Negra da Prussia. O duque de Saxe Coburgo uniforme de couraceiros prussianos.

A banda de bailes de Weippest, constando de 36 artistas, estava no coreto da sala de dança e de concerto, e depois da entrada da rainha e formação de uma quadrilha, rompeu a tocar a Rosa de Castello de Coilcott.

O baile começou ás 9 horas com uma quadrilha em que a rainha dançou com o rei dos Belgas. S. M. dançou depois com a princeza da Prussia.

Na quinta-feira o principe consorte acompanhou seus augustos hospedes a Woolwich, a visitar o arsenal, e depois a assistir á grande revista. A' noite a rainha e seus hospedes honraram o theatro da rainha com sua presença.

Na sexta-feira grande partida de jantar no palacio.

Enxoval da noiva.

Encerra todo o genero de artigos requeridos para a guarda-roupa de uma princeza — sedas, velludos, setins, rendas, chales da India, estofos da India, etc.

Afim de estender tanto quanto possivel as ordens para fazendas dadas nesta occasião, fizeram-se as compras dos objectos requeridos em diversos estabelecimentos. Algumas das mais acreditadas costureiras e modistas de Londres e Paris prepararam os vestidos, chapéos e outros artigos de modista. A' obra mais singela e menos artistica foi dada a differentes costureiras, e as meninas das escolas reaes de Windsor foram amplamente empregadas. Uma sociedade formada durante a guerra da Crimea para o emprego das viuvas dos soldados da guarda real, tambem recebeu de S. M. uma consideravel ordem de obra lisa. O vestido nupcial he de renda de Honiton, e foi manufacturado por Mr. David, por um desenho de miss Janet Fife, pupila da repartição do governo das sciencias e artes.

Prendas nupciaes da mesma.

A peça mais notavel era a prenda offerecida pelo rei e rainha da Prussia — uma coronetta de brilhantes com espiraes dos mesmos, toda vasada, a mais bem acabada de trabalho, e talvez a mais graciosa e de melhor gosto que se tem feito.

Não lhe eram inferiores as prendas da rainha Victoria, colar de brilhantes com tres fios de solitarios da melhor agua, com longos pingentes, a igualar no delicado da cravação com a coronetta;—tres broches massiços de ouro parecidos no estylo e tamanho com o broche da manta escosseza, porém tendo no meio em lugar do pequeno circulo aberto uma grande perola em cada um.

Do principe Alberto—um soberbo bracelete de brilhantes e esmeraldas, de bello desenho e execução, e de grande valor: era um dos braceletes que a noiva levava no recebimento da capella real.

Das camaristas da casa real — outro bracelete de brilhantes e esmeraldas, de não menor valor talvez que o precedente, porem muito inferior no desenho e na disposição.

Do principe de Galles — um adresso de brilhantes e opalas com brincos, broche e colar; no brilhantismo do effeito, magnificencia e simplicidade, muito superior a todas as antecedentes; as opalas na côr e brilho são superiores a todas as que se tem visto, e o desenho não desdiz da superioridade destas.

Do noivo — um fio de perolas para o pescoço — he de todas as prendas a menos apparatosa, e todavia a de maior valor; para se fazer idéa da grandeza dellas e do seu custo, basta dizer que todo o fio apenas tem 36 perolas, diminuindo do centro para as extremidades, sendo as tres do centro deste soberbo fio de grandissimo valor.

Do rei dos Belgas — um vestido de renda de Bruxelas avaliado em dous mil soberanos (ou nove contos de réis); foi expressamente feito para a noiva, e estava dentro de uma pequena caixa de cartão, tendo por fora uma delicada franja para dar a conhecer o padrão.

A rainha Victoria brindou sua filha ainda com tres candelabros de prata massiça, que formam o mais sorprendente grupo que neste genero se tem visto: a peça principal com figuras em todo o relevo sobre um pedestal de muito trabalho, sustenta trinta braços, e tem 6 palmos de altura.

Da princeza da Prussia—um broche estomacal com grandes e bellos brilhantes, de disposição e desenho exquisito.

Da princeza Alice — um pequeno, mas lindo broche de perolas.

Das princezas Helena, Luiza e Victoria — cada uma um prego ou botão semelhante ao que dera com brilhantes e perolas a rainha Victoria: são de ouro massiço com perolas e esmeraldas, perolas e rubins, e perolas e saphiras.

Da duqueza de Cambridge — um nobre bracelete de brilhantes e opalas.

Da princeza Maria — o retrato com caixilho e encaixe de ouro massiço.

De seu sogro o principe da Prussia — um magnifico colar com pingentes de exquisito desenho; he uma das mais bellas peças; he de brilhantes com turquezas, mas estas de um tamanho, raridade e valor tal, que chamavam-lhe o colar das turquezas.

Da avó, a veneranda duqueza de Kent — uma rica caixa de costura com os apprestes necessarios de prata massiça e coral vermelho para uma mesa de doze senhoras de qualidade; he tudo de um desenho peregrino.

Do Maharajah Dhuleep Singh — um dos mais elegantes oculos de theatro que se ha feito para senhora; risco de grande lavor, arabescos de ouro sobre esmalte branco, com duas orlas de brilhantes.

Da duqueza de Saxe Weimar — um magnifico bracelete de rubis, brilhantes e esmeraldas.

Do duque e duqueza de Saxe Coburgo — dous braceletes de ouro liso com a miniatura esmaltada em cada um.

Da sociedade da Biblia — uma Biblia da mais rica e magnifica encadernação, com esta dedicatoria na primeira folha: — « A commissão da sociedade Biblica Ingleza e Estrangeira á S. A. a princeza real, por occasião de seu casamento, com sinceras preces ao Altissimo pela sua felicidade temporal e eterna.—O presidente Shaftesbury, janeiro 1858. »

Da duqueza de Buccleuch — uma escrivaninha a igualar com a caixa de costura, com utensilios de valor e de gosto.

Da marqueza de Beadalbane — grande espelho de toilette, caixilho de ouro massiço.

Todos estes objectos estiveram expostos no dia seguinte ao casamento no palacio de Buckingham, sendo alli admittidos os representantes do povo. Havia muitas outras cousas de valor e de gosto, mas sem etiqueta da pessoa que dera a prenda; faltando ainda muitos objectos, como eram os pequenos presentes das escolas de Balmoral, as prendas de bordados e obra de Berlin, e mil pequenas lembranças de amizade, algumas de preço, e mesmo algumas dos hospedes reaes que foram assistir ao casamento.

Prestitos.

A's 10 em ponto da manhãa do dia 25 de janeiro abrio-se a porta lateral do palacio de S. James para entrarem as pessoas que tinham recebido cartão para assistir á ceremonia: a maior parte dos convidados ficaram na columnata, os primeiros, e foram bastantes os que entraram em chusma, occuparam os lugares mais baixos das bancadas; estas estavam cobertas de vermelho, e com uma fita azul para não occupar cada pessoa mais espaço, sendo necessario que as senhoras antes de sentar-se amaçassem os mirinaques para caberem. Em meia hora estava todo cheio de senhoras pela maior parte com chapéo e véo brancos, e homens de grande variedade de uniformes.

Pouco antes do meio dia sahio do palacio de Buckingham o prestito real em 20 carruagens, indo adiante a do principe da Prussia e os principes e duques allemães e seus sequitos em coches a dous cavallos; seguia-se depois de algum intervallo a carruagem de estado do noivo, tirada a cavallos pretos, e com o seu sequito e uma escolta de lanceiros da guarda real; seguia-se a rainha com a princeza real, n'uma carruagem tirada por cavallos côr de leite; as carruagens do principe Alberto e familia real; um forte destacamento de guardas de corpo fechava o prestito. Tanto os noivos como a rainha foram victoriados pelo immenso povo que estava entre os dous palacios, havendo apenas o lugar que a policia a muito custo guardava para o transito das carruagens.

A real partida descançou n'um barracão á entrada do jardim. A rainha acompanhada pelos grandes officiaes do estado subio ao gabinete real; dahi a princeza real acompanhada pelo principe Alberto e rei da Belgica dirigio-se ao quarto de retiro, em quanto que a rainha se dirigia ao quarto de vestir, e a procissão de estado segundo o programma ordenado se formava na sala do throno, onde havia uma elegante mesa coberta de velludo verde com guarnições e cordões azues, para nella ser assignado o auto do casamento.

As charamelas e atabales annunciaram pouco depois do meio dia que estavam em caminho para a capella as procissões reaes: a primeira foi a da rainha, onde a côrte e os grandes officiaes do estado e da casa real occupavam os logares marcados no programma; poucos minutos depois passou a procissão do noivo com o seu sequito e a legação prussiana, acompanhado de seu pai o principe da Prussia e o principe Guilherme e respectivos sequitos. A procissão da noiva era fechada por esta, e ao lado seu pai o principe Alberto e o rei dos Belgas; a cauda do seu vestido era levada por oito meninas de 17 annos, filhas de duques, marquezes e condes, e apparentadas com a casa real de Inglaterra e Escocia, a saber—Lady Susan Carlota Pelham Clinton, filha do duque de Newcastle; Lady Emma Carlota Smith Stanley, filha do conde de Derby: Lady Susan Catharina Maria Murray, filha do conde de Dumenore: Lady Victoria Noel, filha do conde de Gainborough; Lady Cecilia Catharina Gordon e Lenox, filha do duque de Richmond; Lady Catharina Hamilton, filha do marquez de Abercorn; Lady Constancia Villhers, filha do conde de Clarendon: Lady Cecilia Maria Carlota Molynex, filha do conde de Leften. Apezar de ir pallida, agradecia mui graciosamente e senhora de si as saudações que os convidados lhe dirigiam ao passar, levantando-se todos cada vez que passava um dos prestitos; tantos dos quaes havia passado a princeza real da Prusia.

Almoço.

Pelas 2 horas e 20 minutos a rainha e pessoas reaes retiraram-se para o palacio de Buckingham onde foi servido um almoço na sala de jantar aos hospedes reaes.

O cake do meio da mesa tinha nove ou dez palmos de altura, e era dividido em tres andaimes: o superior, todo vasado, figurava um templo aberto com oito columnas, sustentando uma cupula, e no cimo della uma corôa; dentro um altar com dous cupidos sustentando um medalhão com o profil da princeza real de um lado, e do outro com o do noivo; dos capiteis sahiam grinaldas de jasmins, e em quatro pedestaes equi-distantes os bustos da rainha, do principe Alberto, do principe e princeza da Prussia. O andaime do meio era cheio de niches com estatuas da innocencia, sabedoria, etc.; os intervallos com pilastras ornadas de festões de flôr de larangeira e folhas de prata. Do lado do cake pendiam as armas da Grã-Bretanha e Prussia, alternadas em paineis de setim branco, e entre estas d'armas estava um medalhão dos noivos encaxilhado em festões de flôr de larangeira e com a coroa imperial no fastigio. Fieiras de perolas bordavam esta divisão do cake, que fôra preparada por Mr. Pagniez, confeiteiro de S. M. O cake estava dividido em certo numero de talhadas, e cada porção ornada com um medalhão dos noivos.

O plateau consistia em 14 cestos dourados sobre tripodes e vasos de prata dourada, cheios de flôres artificiaes.

Os convivas eram os seguintes:

Rainha Victoria.
Principe consorte.
Principe de Gales.
Principe Alfredo.
Principe Arthur.
Principe Leopoldo.
Princeza Alice.
Princeza Helena.
Princeza Luiza.
Duqueza de Kent.
Duqueza de Cambridge.
Princeza Maria de Cambridge.
Duque de Cambridge.

Rei dos Belgas.
Duque de Brabante.
Conde de Flandres.
Principe e princeza Frederico Guilherme da Prussia.
Princepe e princeza da Prussia.
Principe Alberto da Prussia.
Principe Frederico Carlos da Prussia.
Principe Frederico Alberto da Prussia.
Principe Adalberto da Prussia.
Principe de Hohenzollern Sigmaringen.
Duque de Saxe Coburgo.
Principe Eduardo de Saxe Weimar.
Principe de Leiningen.
Principe Victor de Hohenlohe-Langenburg.
Principe Julio de Holstein Glucksburg.

Duqueza de Orleães.
Conde de Paris.
Duque de Chartres.
Princeza de Salermo.
Duque e duqueza de Aumale.

Durante o almoço tocou a banda da guarda real de Coldstream varias peças, entre as quaes a marcha aux flambeaux, a symphonia Der Freischutz, e uma valsa composta pela duqueza de Kent.

Os officiaes do estado, damas e camaristas da Casa Real e dos reaes hospedes, almoçaram ao mesmo tempo na sala de jantar de baixo.

A's 4 e 35 minutos os noivos partirão para o castello de Windsor onde lhe estavam preparados aposentos para passarem a lua de mel. A rainha, o principe consorte, a familia real, o principe e princeza da Prussia os acompanharam até ao salão onde estavam postados as damas e camaristas; a rainha e o principe e princeza da Prussia despediram-se delles na entrada principal, e o principe consorte os foi ajudar a metter na carruagem, na qual seguio até á estação com uma escolta de lanceiros, e indo em outras carruagens a sua camareira e os criados do serviço.

A princeza levava um vestido epinglé branco, subido, com saia lisa, gola e mangas de renda, mantelete epinglé branco guarnecido com pennas brancas, chapéo epinglé branco, guarnecido com flores de langeira, e véo de renda de Bruzellas. O principe levava fraque preto.

Na estação do Great Western, foram recebidos com vivas dos que tinham sido admittidos a entrar, e tocando a musica da guarda o hymno: desceu então o principe levando pelo braço a noiva, que ia muito pallida, e dentro de dous minutos estavam no trem a vapor, que n'um momento desappareceu.

Na sua chegada a estação de Windsor foram recebidos por mais de mil pessoas e alguns centos de senhoras, que os esperavam na plataforma, e a estação estando embandeirada e engrinaldada, e illuminada com candieiros dourados, mais de 700 rapazes do povo de Eton tinham acudido alli, e obtiveram licença dos noivos, que com toda a graça lh'aconcederam, de apearem a carruagem, e levarem-na parte d'elles até Windsor, indo uns a tira-la, e outros de traz a emporra-la; a multidão atroava o ar com vivas. Na estação os noivos mostraram o seu agradecimento, cortejando por muitas vezes o ajuntamento, e apertando a mão e dizendo algumas palavras de agradecimento a dous dos mais graduados.

A povoação de Windsor festejou o dia com um baile na casa da municipalidade, a qual esteve illuminada. E os habitantes pobres foram regalados n'um barracão com um jantar e musica vocal e instrumental, e no dia immediato mais de duas mil crianças pobres haviam de receber igual regalo; tudo por subscripção. A duqueza de Kent tambem deu em Fragniore a todos os seus familiares e criadagem uma festa.

(*Periodico dos Pobres.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Santo Antão.* — Partio antes de hontem para a cidade da Victoria o Sr. Dr. José Maria Ribeiro, Paraguassu', promotor publico ultimamente nomeado para aquella comarca. Moço illustrado, de excellentes qualidades e inteiramente alheio, quer ás animosidades politicas da provincia pois he maranhense, e quér ás intrigas do lugar, o Sr. Dr. Paraguassú, muito confiamos, ha de desempenhar digna, honesta e imparcialmente as obrigações a seu cargo e satisfazer plenamente á confiança com que o distinguio S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

— *Materialismo.*—O secretario perpetuo da academia das sciencias de Paris, o Sr. Flourens, acaba de publicar uma obra —Da vida e da intelligencia— de um alcance immenso para o futuro das sciencias physicas e phisiologicas e para a ordem social. Segundo as observações numerosas sobre que o Sr. Flourens diz que assentam as suas perigosissimas conclusões, que procuraremos em outra occasião expor aos nossos leitores, todos os phenomenos de sensibilidade, de intelligencia e de força motriz são puramente organicos, o que vem destruir as idéas que temos concebido da substancia espiritual, da alma, da vida ulterior, das penas e recompensas eternas; finalmente de tudo o que constitue o nosso precioso thesouro de esperanças, de tudo que pertence a ordem moral. O Sr. Flourens não he por certo o primeiro que tem pretendido sustentar o materialismo, fazendo apoiar-se sobre observações anatomicas e physiologicas. Rostan e outros medicos celebres ja' ha muitos annos que tem sustentado essa terrivel doutrina com os mesmos fundamentos. O que porém não he menos certo, he que nenhum levou ainda os dados da analyse e da observação a um ponto de clareza e lucidez como o fez o secretario da academia na sua recente obra, publicada em janeiro do corrente anno.

— *Companhia do tiro.* — Acha-se novamente em Campo a companhia do tiro e tão audaz que não respeita as autoridades. No dia 13 do corrente mandou o Sr. Dr. delegado prender a um dos socios dessa companhia pela «simples bagatella» de vender 3 covados de baeta por 32$. Não he a primeira vez que esses ratoneiros praticam dessas espertezas sem escrupulo algum da policia, e chega a tanto o arrojo dessa gente que hão estabelecido pontos para effectuarem as suas emprezas. Esta companhia era composta de 18 socios, hoje porém se acha elevada ao numero de 20. Segundo nos consta, quatro são os pontos aonde se executam as emprezas. No Recife pelo Forte do Mattos, e o ajuntamento na rua do Codorniz, em Santo Antonio na rua das Cruzes; nas Cinco Pontas em uma taberna; e na Boa Vista em uma taberna tambem, sendo o ponto de reunião no becco do Tambia'.

— *Botequins, casas de pasto e hoteis.* —Lembramos aos senhores fiscaes ou mesmo a' policia para que deem uma corrida nessas casas para verem o que vai de bom nellas. Não seria máo igualmente que fizessem outro tanto em algumas tabernas, afim de verem tambem como se da' extracção a certos generos corruptos que são vendidos a troco de barato.

— *A ribeira do peixe em San José.*—Não ha remedio os vendedores de peixe da ribeira de San José cuidarem do aceio da mesma, e assim vai permanecendo no mais completo estado de immundicia, a pontos de não se poder por alli transitar pelo pestifero aroma que exhala dos buchos dos peixes que são lançados ao chão. Rogamos portanto ao Sr. fiscal, e ao Sr. subdelegado para que faça acabar com semelhante abuso.

— *Procissões.* — A irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores erecta na igreja de San Gonçalo na Boa Vista, e do Rosario de Santo Antonio apresentam na tarde do dia 14 do corrente em solemne procissão a imagem do mesmo Senhor. O acto esteve muito decente e conservou sempre a melhor ordem.

— *Irreverencia.*—Notamos na tarde desse mesmo dia 14, na occasião em que transitava a mesma procissão, a maior irreverencia da parte de certos individuos que a acompanhavam fumando o seu charuto junto ao palio, como se o objecto que debaixo delle continha fosse de tão pequena importancia que nenhuma attenção merecesse. Até quando, meu Deos, sera' exercida entre nós tanta selvageria da parte de homens que se dizem christãos? Não se pense que alludimos essa falta de respeito as irmandades que formavam o prestito, não, estas se portaram com toda a decencia, foram sim certos palucos que costumam apreciar a musica da guarda e que enlevados esqueceram o seu primeiro dever, que he respeitar os actos religiosos.

— *Ao Sr. subdelegado de Santo Antonio.*—Chamamos a attenção do Sr. subdelegado de Santo Antonio, para uma certa sucia que se reune no pateo do Carmo para andar as carreiras dando estrondosos berros que faz assustar a gente pensando-se ser algum barulho. Quem sabe se nisso não havera' algum estudado calculo!!

— *O convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.*—Tivemos occasião de entrar no convento de Nossa Senhora do Carmo, e maravilhados ficamos de ver o modo porque o mui digno provincial o Sr. Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, e seus irmãos se tem esforçado para fazer realçar aquelle templo com as obras que nelle se hão feito, e he para maravilhar vêr-se como aquella confraria emprehendeu uma tão importante obra, dispondo ella de escassos recursos; mas o grande caso he que o resultado vai apparecendo.

— *Soccorro a navio.*—O vapor «Iguarassú», da companhia pernambucana, entrado hoje, trouxe o o brigue inglez «Jesu Charke», sahido deste porto em 8 do andante mez para o Rio Grande do Norte, por soccorro que lhe prestara em 11 em consequencia de ter este navio encalhado na noite do dia antecedente nos baixos de San Roque, norte e sul com as pedras das Graças sem nada mais haver soffrido que deitar o leme fóra, pois quando encalhou apenas foi possivel cavalgar os ditos bancos e fundear em duas braças escassas, visto como achava-se em lastro, e assim demandando apenas nove pés de agua.

— O vapor «Iguarassú», procedente da Granja e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — Fr. Bento de Santa Florencia, padre Manoel do Rego Medeiros, Joaquim Francklin de Lima, Pedro José de Amorim, Manoel Rufino I. Souza, Joaquim Monteiro da Silva, João Duarte C. Monteiro, Eduardo Correia dos Santos, José Correa dos Santos Junior, Clemente Astodilho, Candido Bernardino da Costa, João Gonçalves Torres, João Tiburcio da Silva Guimarães, Argemiro Mendes Guimarães, Thomaz Guedes de Souza, Manoel Leopoldo R. da Camara, Francisco G. Araujo Pedroza, Porfirio Antonio do Amaral, Amaro Moreira Fontanelle, Thomaz A. P. de Andrade Filho, José Raimundo Ferreira, Dario Fortuna Pessoa, e 1 criado, Diogo Ferreira Fontelle e 1 escravo, Frederico Reis Pimentel, João Francisco Pereira, Amaro de Barros Barreto, José Jeronimo dos Santos, Dr. Joaquim de A. F. Pessoa, sua senhora e 1 escravo, Fabricio G. Pedrosa, 3 filhos, Francisco C. do Rego Barros, 2 filhos e 1 escravo, Francisco Ignacio T., sua senhora e 1 escravo, Dr. Segismundo Coelho Leite, sua senhora e 2 escravos, Januario Nunes Thomaz, Samuel Bernardino de Vaz Carneiro e 1 criado, D. Francisca Emilia da Silva Guimarães e 1 escravo, D. Joanna de Azevedo Parente Vianna, 2 filhos e 1 escravo, D. Luiza Luz de Souza Fontes, D. Maria Baptista Duprat, Augusto Duprat, D. Maria Joaquina 1 escrava a entregar.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 13 de março 19 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 17 mulheres que pagam a casa e 10 praças do corpo de policia —Total 86.

— Dia 14. —

Existiam 18 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 10 praças do corpo de policia.—Total 86.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 13 de março.

Carolina, branca, 22 mezes; gastro interites.
José, preto, escravo, viuvo, 45 annos; interites.
Profirio Gomes Martins, pardo, solteiro, 45 annos; gastro interites.
Maria, parda, escrava, 7 mezes; convulsões.
Maximiana da Costa Ramos, parda, casada, 40 annos; gastro interites.
Antonio, pardo, 2 mezes; intero-colites.
Manoel, pardo, 4 mezes; convulsões.

— Dia 14. —

Maria, branca, 1 hora; espasmo.
Maria de Paula da Conceição, parda, solteira, 25 annos; molestia interior.
Laurentina, cabra, 1 anno; gastro interites.
Antonia Francisca de Freitas, branca, solteira, 70 annos; inflammação de intestinos.
Paulino, branco, 2 annos; espasmo.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti Junior, branco, solteiro, 16 annos; congestão cerebral.
Laura, branca, 1 anno; convulsões.
Severiano José de Oliveira, pardo, solteiro, 22 annos; febre amarella.
Angelica Joaquina da Silva, branca, casada, 32 annos; dysenthea.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 13 para consumo do dia 14 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	44 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Souza Tavares	5 »
Moreira de Mendonça	6 »
José Antonio de Souza Queiroz	4 »
Luiz de Queiroz	3 »
Duarte	3 »
João Napomuceno	3 »
Total	76 bois.

Matou-se no dia 14 para consumo do dia 15 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	35 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Souza Tavares	3 »
Souza Queiroz	4 »
Luiz de Queiroz	3 »
Luiz Moreira de Mendonça	4 »
Duarte	3 »
João Nepomuceno	3 »
Total	62 bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 13.

Theodoro Christiansen, subdito Hamburguez legitimou-se para obter passaporte para obter dassporte para a Europa.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Balanço geral do cofre do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, verificado de 1 de janeiro a' 31 de dezembro de 1857.

(*Continuação.*)

RECEITA.

Alugueis de casas e de sitios.	
1857.—Julho.—Importancia recebida neste mez	6:972$900
Foros de casa.	
Importancia recebida neste mez	95$977
Laudemios.	
Importancia correspondente a 600$ reis, porque foi recebida metade da casa numero 16 da rua dos Pescadores, foreira do patrimonio	15$000
Donativos.	
Importancia com que entraram Rodrigues & Lima para ser applicada as despezas do patrimonio por terem obtido o arrendamento de uma das lojas da casa da rua do Queimado numero 33 por cinco annos	500$000
Supprimentos recebidos.	
Importancia entregue pela thesouraria provincial, da subvenção concedida pela assemblea provincial em favor dos dous collegios	3:000$000
	10:583$677
Saldo do mez de julho ultimo	1:535$635
Alugueis de casas.	
Agosto. — Importancia recebida por conta de alugueis vencidos até junho proximo passado	597$750
Foros.	
Importancia recebida por conta dos foros vencidos até o fim do anno proximo passado	3$168
Laudemios.	
Importancia recebida pelas rendas da casa numero 29 da rua dos Pescadores e de um sitio na estrada do Arraial	60$000
Donativos.	
Importancia recebida da associação Commercial Beneficente para ser applicada as despezas com os orphãos e orphãs, admittidos por occasião do cholera, e do Exm. bispo Diocesano da mensalidade de maio a julho ultimo	95$918
Importancia do saldo a favor dos orphãos addidos em maio ultimo, levada a receita do patrimonio, por deixar de existir caixa especial, e serem as despezas feitas desde junho conjuntamente com as demais do mesmo patrimonio	2:465$875
	4:952$428
Saldo de agosto ultimo	1:596$394
Alugueis de casas.	
Setembro.—Importancia recebida por conta de alugueis vencidos até julho ultimo, e do que se levantou do deposito publico do aluguel da casa da rua da Cadeia do Recife numero 15	888$900
Foros.	
Importancia recebida por conta dos foros vencidos até o fim do anno proximo passado	63$104
Laudemios.	
Importancia recebida pela venda da casa numero 99 da rua de Santa Rita	17$500
Saldo, que passa para o mez seguinte	2:259$388
	4:852$826
Alugueis de casas e de sitios.	
Outubro.—Importancia recebida por conta dos alugueis vencidos até 30 de setembro	7:757$280
Importancia recebida por conta dos foros vencidos	29$344
Laudemios.	
Importancia recebida pelas rendas das casas numeros 16 e 29 da rua dos Pescadores, e dos sitios na estrada do Arraial e em Agua-Fria	220$000
Beneficios de Loterias.	
Importancia recebida proveniente do beneficio da terceira parte da primeira loteria, concedida a favor do collegio dos orphãos e das orphãs, extrahida em 11 de julho de 1857	2:100$000
Donativos.	
Importancia das mensalidades de agosto e setembro ultimos, com que concorre o Exm. bispo Diocesano para os orphãos e orphãs admittidas por occasião do cholera	40$000
	10:146$624
Saldo do mez de outubro ultimo	3:933$908
Alugueis de casas e de sitios.	
Novembro.—Importancia recebida por conta dos alugueis vencidos até 30 setembro do corrente anno	455$325
	4:389$233
Saldo do mez de novembro ultimo	995$717
Dezembro.—Importancia entregue pelo director do collegio dos orphãos proveniente do saldo a favor dos orphãos addidos constante da conta das despezas com o sustento dos mesmos orphãos, a cargo do referido director no mez de abril d'este anno	9$370
Alugueis de casas.	
Importancia recebida, proveniente de alugueis recebidos no trimestre de julho a setembro d'este anno	459$600
Beneficios de loterias.	
Importancia recebida da thesouraria provincial, proveniente do beneficio da quarta parte da primeira loteria a favor dos orphãos, extrahida a 16 de setembro ultimo	2:333$333
	3:798$020

DESPEZA.
1857.

Julho.— Saldo do mez de junho ultimo	5:983$155
Conselho administrativo.	
Ordenados dos empregados do mez de junho ultimo	112$129
Salario do servente do dito mez	10$000
Expediente	1$720
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado do mez de junho ultimo	48$000
Collegio dos orphãos.	
Ordenado dos empregados do mez de junho ultimo	387$199
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	93$400
Aluguel de 32 palmas para a festa em abril	4$800
Enterro de dous orphãos fallecidos um em junho e outro no corrente mez	37$580
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	672$800
Idem dos orphãos addidos	119$920
Collegio das orphãs.	
Ordenado dos empregados do mez de junho ultimo	219$999
Jornaes dos empregados do dito mez	50$100
Gratificação de duas orphãs que serviram de professora adjuntas no mez de maio ultimo	25$000
Diversos objectos requisitados pela directora	49$140
Idem idem idem	3$800
Idem idem idem	8$700
Idem idem idem	3$160
Aluguel da casa que serve de collegio relativo ao trimestre vencido no 1.º de julho ultimo	275$000
Sustento das orphãs e empregados neste mez	670$120
Idem das orphãs addidas	211$120
	9:048$042
Saldo que passa para o mez seguinte	1:535$635
	10:583$677
Conselho administrativo.	
Agosto.—Salario do servente, de julho ultimo	10$000
Expediente	86$000
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado do mez de julho ultimo	49$000
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados do mez de julho ultimo	387$199
Jornaes dos ditos subalternos do dito mez	95$480
Cincoenta artes de musica	30$000
Medicamentos fornecidos de janeiro a junho ultimo	106$505
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	771$420
Collegio das orphãs.	
Ordenados dos empregados do mez de julho ultimo	219$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	50$106
Oitenta e quatro pares de sapatos	53$760
Enxoval da orphãa Francisca Maria da Conceição	172$980
Cera e mais objectos para o dia do casamento da dita orphãa	15$560
Dote da mesma entregue ao seu marido	400$000
Sustento das orphãs e empregados neste mez	877$125
	3:356$034
Saldo que passa para o mez seguinte	1:596$394
	4:952$428
Conselho administrativo.	
Ordenado dos empregados, dos mezes de julho e agosto ultimo	283$332
Salario do servente do dito mez	10$000
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado do mez de agosto ultimo	49$600
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados, de agosto ultimo	387$493
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	95$480
Enterro de um orphão	20$720
Diversos objectos comprados para o collegio	64$960
Alugueis de carros para o exame no collegio	24$000
Cem covados de panno azul para fardamento dos orphãos	300$000
Quarenta e seis bonetes do dito para os mesmos	73$600
Ordenado do professor de primeiras lettras vencidos de fevereiro a agosto deste mez	439$590
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	805$330
Collegio das orphãs.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de agosto ultimo	219$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	50$106
Oitenta cobertores e fazendas para lençóes, fronha e toalhas	306$630
Fazendas para roupa das orphãs que ultimamente entraram	33$300
Dezesete covados de flanella para as doentes	8$500
Trinta e oito camas e outros objectos para o collegio	250$080
Medicamentos fornecidos de janeiro á junho deste anno	199$695
Aluguel da casa, que serve de collegio, de um trimestre vencido em o 1 deste mez	275$000
Sustento das orphãs e empregados n'este mez	889$465
Eventuaes.	
Premio de dous por cento sobre a importancia, que neste mez se levantou do deposito publico	11$200
	4:825$286
Outubro.—Saldo do mez de setembro ultimo	2:259$388
Conselho administrativo.	
Ordenado dos empregados do mez de setembro ultimo	141$666
Salario do servente do dito mez	10$000
Expediente	8$000
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado do mez de setembro ultimo	48$000
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados do mez de setembro ultimo	479$165
Dito do professor de primeiras letras de 19 de novembro de 1856 à 13 de fevereiro do corrente anno	188$862
Jornaes dos empregados subalternos de setembro ultimo	93$400
Fazendas para camisas, calças e bluzas dos orphãos	174$720
Feitio de fardas e calças de panno e botões para as ditas	176$000
Quatro bonetes de panno	6$400
Cincoenta pares de sapatos grossos	60$000
Diversos objectos para igreja	60$000
Uma peça de bramante para alvas e toalhas	21$000
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	812$250
Collegio das orphãs.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de setembro ultimo	219$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	50$106
Noventa e seis pares de sapatos para as orphãos	61$440
Sustento das orphãs e empregados neste mez	930$300
Concertos de predios.	
Concertos feitos na igreja de Santa Thereza, em Olinda	3:933$908
	6:212$716
Saldo que passa para o mez seguinte	10:146$624
Conselho administrativo.	
Novembro.—Ordenados dos empregados do mez de outubro ultimo	141$666
Salario do servente do dito mez	10$000
Expediente	29$120
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado de outubro ultimo	49$600
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados de outubro ultimo	479$165
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	89$480
Quatro peças de algodão azul para bluzas dos orphãos	43$310
Diversos instrumentos de musica para os mesmos	253$680
Concertos feitos no collegio	185$000
Vidros para os caixilhos do collegio	25$960
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	822$140
Collegio das orphãs.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de outubro ultimo	219$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	50$106
Diversos objectos para a aula de costura	5$040
Sustento das orphãs e empregados neste mez	959$250
	3:393$516
Saldo que passa para o mez seguinte	995$717
	4:389$233
Conselho administrativo.	
Dezembro.—Ordenado dos empregados vencidos no mez de novembro ultimo	141$666
Salario do servente do dito mez	10$000
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado vencidas em novembro ultimo	48$000
Collegios dos orphãos.	
Ordenado dos empregados de novembro ultimo	421$628
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	87$400
Cincoenta fivellas para as calças dos orphãos	5$140
Cincoenta pares de meias, vinte e cinco covados de algodão azul, e dous covados de setim preto para os mesmos	32$500
Importancia entregue ao respectivo director, proveniente do saldo a seu favor, constante da conta das despezas com o sustento dos addidos em maio deste anno	5$030
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	799$150
Collegio das orphãs.	
Ordenados dos empregados do mez de novembro ultimo	219$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	50$106
Aluguel da casa que serve de collegio relativo ao trimestre vencido no 1.º deste mez	275$000
Sustento das orphãs e empregados neste mez	1:144$670
Concertos de predios.	
Importancia entregue ao commendador José Victorino de Lemos para a obra do collegio dos orphãos e ferias dos trabalhadores	140$000
Despezas diversas.	
Uma arroba de velas para a igreja do collegio dos orphãos	47$680
	3:458$259
Saldo que passa para o mez seguinte	339$761
	3:798$020

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, 13 de fevereiro de 1857.

O secretario,
Dr. Vicente Pereira do Rego.
O thesoureiro,
Gabriel Soares Rapozo da Camara.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPEZA DO PATRIMONIO DOS ORPHA'OS VERIFICADO DO 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1857.

RECEITA.

MEZES.	Alugueis de casas.	Foros.	Laudemios.	Diarias de pensionistas.	Beneficios de loterias.	Donativos.	Supprimentos.	Productos de costuras.	Total.
Janeiro.	6:329$377	—	—	43$200	—	—	—	—	6 372$577
Fevereiro	1:583$456	—	—	—	—	—	—	—	1:583$456
Março	303$925	3$200	30$000	—	—	2:359$170	—	217$240	2:913$535
Abril	7:275$675	—	—	43$200	—	20$000	—	—	7:338$875
Maio	448$550	—	—	—	—	—	—	—	448$550
Junho	301$775	151$461	35$000	—	—	—	—	—	488$236
Julho	6:972$700	95$977	15$000	—	—	500$000	3:000$000	—	10:583$677
Agosto	597$750	3$168	60$000	—	—	2:755$875	—	—	3:416$793
Setembro	888$900	63$104	17$500	—	—	—	—	—	969$504
Outubro	7:757$280	29$344	220$000	—	2:100$000	40$000	—	—	10:146$624
Novembro	455$325	—	—	—	—	—	—	—	455$325
Dezembro	459$600	—	—	—	2:333$333	—	9$370	—	2:802$303
Somma.	33:374$313	346$254	377$500	86$400	4:433$333	5:675$045	3:009$370	217$240	47:519$455

DESPEZA.

MEZES.	Conselho administrativo.	Extinctos Congregados.	Concertos de predios.	Collegio dos Orphãos.	Collegio das Orphãas.	Despezas judiciaes.	Pagamento de foros.	Eventuaes.	TOTAL.
Janeiro.	193$451	49$600	157$860	1:404$849	1:642$617	—	—	—	3:448$373
Fevereiro	189$839	67$000	190$350	1:294$599	1:837$597	—	—	—	3:579$385
Março	233$299	44$800	164$040	1:243$263	1:364$441	—	—	—	3:049$843
Abril	420$639	49$600	170$600	1:354$319	1:377$575	—	—	—	3:372$733
Maio	206$139	49$600	73$195	1:354$079	896$845	—	—	—	2:579$858
Junho	141$249	49$600	—	1:278$419	1:089$110	—	—	—	2:558$378
Julho	124$149	48$000	—	1:345$999	1:546$439	—	—	—	3:064$587
Agosto	96$000	49$600	—	1:390$904	1:819$530	—	—	—	3:356$034
Setembro	293$332	49$600	—	2:211$179	2:256$975	—	—	14$200	4:825$286
Outubro	159$666	48$000	392$000	2:071$817	1:281$845	—	—	—	3:953$328
Novembro	180$786	49$600	—	1:898$735	1:264$395	—	—	—	3:393$516
Dezembro	156$666	48$000	140$000	1:351$138	1:719$775	—	—	47$680	3:458$259
Somma.	2:390$215	603$000	1:288$045	18:199$300	18:097$144	—	—	61$880	40:639$584

Secretaria do Conselho Administrativo do Patrimonio dos Orphaos, 13 de fevereiro de 1858.—Thesoureiro, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—Secretario, Dr. Vicente Pereira do Rego.

ANNO DE 1857.

Receita.

Alugueis de predios	33:374$313
Fóros	346$254
Laudemios	377$500
Beneficios de loterias	4:433$333
Diarias de pensionista	86$400
Donativos	5:675$045
Supprimentos	3:009$370
Producto de costuras	217$240
	47:519$455

Despeza.

Deficit de 1856	6:540$110
Conselho administrativo	2:390$215
Extinctos congregados	603$000
Collegio dos orphãos	18:199$300
Collegio das orphãs	18:097$144
Despezas judiciaes	»
Pagamento de fóros	»
Eventuaes	61$880
	47:179$694
Saldo de 1857	339$761
	47:519$455

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 13 de fevereiro de 1858.—O secretario, Dr. Vicente Pereira do Rego.—O thesoureiro, Gabriel Soares Raposo da Camara.

Orçamento da receita e despeza do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, contado do 1.º de janeiro à 31 de dezembro de 1858.

Receita.

Pelo que rendeu os predios n. 2 e sitios	35:395$350
Idem de fóros	386$620
	23:781$970
Deficit de 1858	23:784$910
	59:566$880

Despeza.

Orçamento da despeza n. 4	59:566$880
	59:566$880

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 13 de fevereiro de 1858.—O secretario, Dr. Vicente Pereira do Rego.—O thesoureiro, Gabriel Soares Raposo da Camara.

(Continuar-se-ha.)

Correspondencias.

Srs. redactores --Lendo casualmente a Carteira de hoje 15 de março, não pude deixar de fazer reparo nas justas considerações que Vmcs. fizeram á respeito da execução do Sr. Marina no terceto dos Lombardi; e com quanto eu não seja pessoa entendida na materia, todavia pelo costume de ouvir cantar e tocar algumas vezes, atrevo-me a fazer algumas reflexões, que Vmcs. relevarão, visto como são feitas por quem não sabe da materia. Não entrarei na questão, -- se o Sr. Marina he ou não primeiro tenor, porque mesmo sendo segundo pode muito bem cantar certas partes de primeiro, com tanto que não sejem aquellas em que o canto exige uma extensão de voz, que seja acima do commum: mas o que creio, Srs. redactores, he que com tal orchestra nem o melhor cantor do mundo poderá cantar bem: por que todas as vezes que o cantor ou executor não conta com o justo acompanhamento da orchestra, apodera-se de uma tibieza tal, que está sempre supponpo que a sua execução vai ser desarranjada pelo acompanhamento. E se Vmcs. duvidam do que eu digo, reparem bem para o modo por que se rege a orchestra, e verá com facilidade, que a culpa não he dos cantores, mas sim de quem com o seu arco anda sempre á contratempo com os cantores. No sabbado justamente foi um dos dias em que mais se poderia apreciar este « desconcerto in totum » da orchestra, porque a desafinação era tal e tão geral, que até os timbales estavam desafinados: um dos ophcleides estava á duas leguas de distancia, e algumas rabecas estavam acima do lustre, em quanto que outras estavam uma porção de pés pela terra à dentro!!!

Desta forma he possivel que alguem cante bem? Se a orchestra está desafinada e além disso o cantor esta dizendo um « recitato » e ainda bem não acaba de dizer a ultima nota, já o regente está batendo; se o cantor tem de demorar o canto, e a orchestra continua no mesmo andamento, qual será o cantor que possa estar senhor de si para executar tranquillamente? : está sempre lhe parecendo que vai dar um « espixaretura, porque as mais das vezes, em lugar da orchestra acompanhar o cantor, he o cantor quem se vê obrigado a estar com todos os sentidos presentes ao arco do regente para ir atraz da orchestra: e assim nem Deos.

Perdoem-me, Srs. redactores, se tenho proferido algumas sandices, porque Vmcs, bem sabem que eu não sei musica, mas como tenho bom ouvido, por isso atrevo-me á tanto.

O porteiro do theatro.

(*) Srs. redactores.—Tendo Vmcs. publicado no seu «Retrospecto Semanal» o caso da falsificação de duas letras de nossa casa commercial, e tendo além disto mencionado as differenças que entre a chapa das letras verdadeiras de nossa casa, e a das falsas existem; e sendo verdadeira esta sua informação, posto que de nós não proviesse, com tudo devemos rectificar aquella noticia, acrescentando que a chapa descripta por Vmcs., serve sómente para as letras cujo prazo comprehende—mezes—porque servimo-nos de outra chapa para as letras passadas a dias de prazo, para não riscar ou emendar a palavra—mezes—que esta' impressa na outra chapa, e não ser por tal motivo recusada na caixa filial.

Com a publicação destas linhas muito obrigarão os seus assignantes

N. O. Bieber & C.

Pernambuco 15 de março de 1858.

Senhores redactores. — Acabo de ser victima de um desses acontecimentos de que ninguem se pode julgar isento, e que as vezes infamam a mais bem firmada reputação, quando não são conhecidas e explicadas as circumstancias que lhes deram lugar, He o que hoje venho fazer ao publico, a cujo conhecimento a policia levou o motivo, pelo qual fui recolhido a' prisão, e perante quem venho justificar o meu procedimento, que ufano-me de haver sempre mantido de um modo irreprehensivel a merecer a consideração e estima de todos que me conhecem e que bem longe estava eu de prever, poderia um dia ser posto em duvida talvez sob a mais vergonhosa e infamante conjectura por aquelles a quem sou desconhecido.

Eis o facto:

Achava-me no dia 5 do corrente no armazem de madeiras que tem minha mãi, na rua da Praia, no andar terreo do sobrado em que moramos, quando se me apresentaram tres sujeitos, conduzindo um preto velho que, segundo disseram elles, procurava minha mãi, para que, como parenta de seu senhor, o comprasse. Recebi o escravo, passei recibo aos seus conductores, aos quaes disse voltasse no dia seguinte pela resposta, visto que minha mãi se achava no Monteiro. Com effeito assim o fizeram, e declarando-lhes que não se queria comprar o escravo, lh'o entreguei e elles restituiram-me o recibo, diante de pessoas vizinhas, que estão promptas para depôr sobre este facto. Depois do que retirei-me para o primeiro andar.

Descendo ao armazem encontro ainda os dous sugeitos que exigem de mim o preto, o qual provavelmente tendo-os illudidos, visto a confiança que nelles depositavam, conseguio fugir desappercebidamente pelas portas de detraz do armazem, onde tinham elles a suspeita de que o escravo se havia occultado. Franqueei-lhes immediatamente o armazem e até o sobrado para que os corressem, o que só fizeram quanto ao primeiro, visto que bem convencidos estavam de que a fuga do preto era devida a' sua negligencia, que procuravam desculpar, tornando-me responsavel. Finalmente retiraram-se protestando que eu lhes havia de pagar o escravo. Eis como se deu o facto, que jamais me persuadi de que seria levado a' policia de um modo falseado, para que no dia seguinte fosse recolhido a' prisão incommunicavel a' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, o qual, chegando ao conhecimento da verdade, mandou que eu fosse posto em liberdade.

Nada direi quanto ao procedimento da policia para comigo, mas não posso deixar de observar que actos de uma natureza tal, que podem trazer o descredito publico ao cidadão conceituado, devem ser, segundo me parece, precedidos de madura reflexão e baseados sobre dados valiosos para que de nenhum modo se supponha que foram antes filhos da precipitação ou do pouco apreço e nenhuma importancia a' sua reputação.

Sou, senhores redactores, etc.

Antonio Dias da Silva Cardesl.

Recife, março de 1858.

Publicações a pedido.

NENIA

recitada sobre o tumulo do Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, lente da Faculdade de Direito do Recife, e commendador da imperial ordem da Rosa.

> Campa! campa! que de terror incutes!
> Quanto esse teu silencio me horrorisa!
> G. *Dias*.

Depois de longos mezes de constantes soffrimentos, gemidos no leito da dor, chegaste ao termo final de tua existencia... Sim, chegaste a exhalar o ultimo suspiro, o ultimo adeos a esta vida para ti tão cheia de martyrios.

Uma enfermidade sedenta póde rojar-te na campa em que jazes! Não poderam alentar-te a vida o poderoso esforço da medicina, os gemidos arrancados do sensivel coração de uma esposa e filho e os prantos dos teus discipulos e amigos.

Bem cedo morreste! Bem depressa teus dias correram na ampulheta da vida! E como a flor, que batida pelo tufão derrama o ultimo perfume delicioso, disseste prestes a voar a mansão eterna o nome d'aquelle que vela no continuo peregrinar desta vida tão cheia de soffrimentos. E este nome foi o nome de Deos. Foi esta a palavra santa, o suspiro consolador, a idéa feliz e o sublime pensamento que repetio o philosopho christão durante toda a sua vida afflictiva.

Como filho devotado da sciencia, a tua vida offerece ao biographo uma estrada de rosas espalhando perfumes, um thesouro precioso offerecido em honra da sciencia e o nome gravado em lettras de ouro como padrão de gloria do Brasil inteiro.

Como lente da Faculdade de Direito quem foi este cadaver rojado no pó? Foi o sabio mestre, que do alcaçar da sciencia prestou o sorriso de seus labios, o auxilio de suas vigorosas forças a todas as emprezas academicas; foi o mestre e amigo sincero que nunca olhou com desdem para seu discipulo, antes esforçava-se para contenta-lo e tão bem o contentava, que elevando-se as mais sublimes alturas das concepções, arrancava bravos aos corações academicos, a ponto de serem sentidos ainda muitas horas depois os effeitos de suas sempre lembradas prelecções.

Morreste... e teu nome? Este nome do genio brasileiro será immortal. A historia terá de dedicar-lhe muitas paginas consagradas ao seu talento, á sua honra e ao seu merito.

As gerações vindouras terão de ver no passado um exemplo vivo que lhe servirá de modelo ás suas acções, e estas, tendo a palma do martyrio no batalhar da sciencia, serão mais uma gloria para a geração futura dignas das mais santas esperanças.

A historia, o grande livro das gerações do mundo preterito será lembrada e respeitada em todas as épocas, e com ella o nome do genio Pernambucano colherá mil corôas em todo o presente e porvir civilisado.

Oh patria minha infeliz! Infeliz porque perdeste aquelle que no silencio de seu gabinete, dando mais expansão ainda ao vasto circulo de seus conhecimentos, caminhava para rivalisar a sciencia brasileira com os grandes genios dos paizes europeus.

Foste bem infeliz oh minha patria! Uma flor que começava a perfumar-te cahio morta á beira de um abysmo, este abysmo a tragou, e este abysmo, digamos todos, foi a — campa.

Collegas e amigos, nada mais nos resta do que orvalharmos esta campa coberta de dó com quentes lagrimas; nada mais nos resta do que pedirmos ao Senhor a salvação para sua alma, e deixarmo-lo gozando o descanço eterno nesta tristonha morada.

A terra te seja leve.

12 de março de 1858.

João Gomes d'Almeida Coimbra.

Documentos pertencentes ao divorcio proposto por D. Thereza Adelaide de Siqueira, contra seu marido Antonio Carlos de Burgos, de Pernambuco.

Petição.

Exm. e Rvm. Sr. presidente da relação metropolitana.—D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti precisa que o escrivão da camara archiepiscopal lhe dê uma certidão fallada, na qual declare se ella não compareceu livremente perante a commissão nomeada por V.Ex. Rvm , composta dos Rvms. Srs. conegos desembargadores Pereira, Miguel Ferreira e Souza Lima, a requerimento de seu marido Antonio Carlos Pereira de Burgos para a conciliação, que elle tentou; se n'uma das grandes salas de palacio não esteve ella perante a dita commissão desde 9 horas e meia da manhãa até 2 da tarde só, sem pessoa alguma a seu lado, nem advogado, sem que na sala se achasse outro homem além do dito seu marido, o escrivão, e os tres Rvds. desembargadores; se em todo este tempo não referio ella os máos tratos e as offensas que tinha recebido no longo espaço de sua vida de casada, e não sustentou sempre, que sem influencia ou constrangimento de seu pai, onde qualquer outra pessoa intentara e sustentava o seu divorcio por não poder mais viver com tão máo marido; se não resistio com toda a dignidade de seu sexo ás lamurias e fingidas protestações de emenda e as desculpas a que recorria para illudi-la o referido Burgos, não omittindo o dito escrivão termos chulos e as acções comicas que empregou o réo do divorcio para seduzir e commover a autora, e demove-la de seu firme proposito, e devendo relatar tudo que se passou nesta acareação que S. Exc. Rvm. mandou proceder entre a supplicante e o supplicado para tirar toda a suspeita de falta de liberdade e vontade na supplicante acerca da acção de divorcio que intentou na vigararia geral de Pernambuco e sustenta na relação metropolitana; por tanto: pede a V. Exc. Rvm. lhe mande dar a dita certidão. E R. Mc.—Thereza Adelaide Siqueira Cavalcanti.

Bahia 13 de fevereiro de 1858.

Reconhecimento.

Reconheço a firma infra por semelhança de outras. Bahia 15 de fevereiro de 1858.

Em testemunho da verdade estava o signal publico.—Manoel Jorge Ferreira.

Despacho.

Como pede. Bahia 13 de fevereiro de 1858.—Dr. Pereira Ramos, V. P.

Certidão.

Em cumprimento do despacho de V. Exc. tenho de certificar que o acto da conciliação entre o Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon e sua mulher a Exm.ª Sr.ª D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti, no dia 10 do corrente mez, se procedeu em um dos salões do paço archiepiscopal em presença dos Rvms. Srs. desembargadores conego Francisco Pereira de Souza, conego José de Souza Lima, e conego Miguel Antonio Ferreira, sem que mais ninguem se achasse, para que a mesma Exma. Sra. estivesse em plena liberdade. Começou a conciliação as 10 horas e meia da manhãa e findou ás duas e meia da tarde, fazendo nellas os mesmos Rvms. Srs. desembargadores os mais sinceros e louvaveis esforços por meio de tocantes discursos, em que se revesavam, para que a dita Exma. Sra. se conciliasse com o seu marido, ao que a mesma senhora não quiz absolutamente annuir, dizendo que lhe era impossivel tornar para a companhia de seu marido, pois que quando deu este extraordinario passo de divorciar-se era por já não ter forças para mais supportar a tormentosa vida que elle lhe déra, a ponto de já não poder ter-se em pé, e que ja bastavam 10 annos e tanto de supplicios e sustos; que quando seu pai não quizesse soccorre-la nesta afflicção, ella buscaria outra casa, estando mesmo resignada a lançar-se em algum açude, como ella declarou ao dito seu pai; que seu pai soube de seus soffrimentos no dia em que ella pedio seu amparo, e que apezar de sua mãi saber de algumas cousas, não dizia a seu pai, por não poder este ter afflicções em razão de seu estado asmatico de ha muitos annos, e repetidos ataques que soffre; sendo feliz a noite em que póde dormir uma hora, motivo porque se lhe occulta tudo que o póde affligir; que mais tem augmentado suas magoas as perfidas e injustas imputações que tem o Sr. Burgos feito a seu velho e inoffensivo pai, cujo unico crime he ampara-la na sua afflicção, e que tendo sido ella uma esposa amante, humilde e fiel soffrera tanto, quanto mais agora que ella deu (para seu marido) o criminoso e imperdoavel passo de desquitar-se delle; que da desgraçada vida que lhe elle déra, tomara por testemunha a propria familia do Sr. Burgos, cuja mãi e irmãas, suas verdadeiras amigas, que desejava ve-las alli naquella occasião, lhe davam muitas consolações, e por muitas vezes lhe enxugaram o pranto; que tinha emfim perdido a cousa mais essencial para uma esposa, a confiança em seu marido, de quem tudo receiava, e que se alli tinha vindo era por se julgar garantida na presença dos Srs. desembargadores; que este desquite era um bem para ambos,—para elle porque não teria comsigo um objecto que lhe inspirava tanto rancor e odio,—e para ella porque dormiria ao menos com socego; que fallando sempre a verdade dizia que só nas suas doenças, como por um encanto, seu marido se mostrava com passivo e caridoso, como que o céo lhe queria dar esses momentos de felicidade e consolação. Instando por ultimo o Rvm. Sr. desembargador Pereira com expressões tocantes e persuasivas, exemplos adequados para que ella perdoasse a seu marido, sendo elles os ministros deste novo consorcio, e lhe offereciam toda a garantia, respondeu a mesma senhora que se achava tocada e sensibilisada por tantos esforços, e para annuir ao que elles queriam só lhe faltava animo; lhe desse Deos animo, que ella marcharia resignada para o abysmo; mas que ella sendo Deos temeu a morte, quanto mais ella fraca e pobre mulher. Devo mais declarar que a mesma Exma. Sra. por tres vezes derramou copioso pranto, que provocou as lagrimas dos presentes, fazendo o Sr. Burgos de sua parte iguaes esforços para que sua senhora com elle se congrassasse, o que tudo resistio a mesma senhora, portando-se durante o acto com aquella modestia e gravidade de uma senhora de elevada e nobre educação. He em summa o que se passou, e melhor dirão os ditos Srs. desembargadores, o que affirmo segundo minha lembrança, em fé do que me assigno.

Bahia 13 de fevereiro de 1858. E eu, Raimundo Barroso de Souza, secretario da relação metropolitana, escrevi e assignei. — Raimundo Barroso de Souza.

Sello.

Numero cento e setenta e seis.—Quatrocentos e oitenta.—Pagou quatro centos e oitenta réis.—Bahia quinze de fevereiro de mil oitocentos e cincoenta e oito.—Nogueira.—Galeão.

Está conforme ao proprio original que me foi apresentado e requerido o mandasse passar em publica forma de meu officio, que o fiz e vai sem cousa que a menor duvidá faça, e vai conferido, concertado, e subscripto e assignado, com o official companheiro tambem abaixo assignado, depois do que entreguei, a quem de como recebeu tambem abaixo assignou, nesta leal e valorosa cidade de S. Salvador Bahia de todos os Santos, e meu cartorio, aos quinze dias do corrente mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e cincoenta e oito. Pagar-se de feitio deste, papel e guia a somma e quantia que a margem vai lançada. E eu, Manoel Jorge Ferreira, tabellião que o escrevi e assignei.—Em testemunho da verdade.—Manoel Jorge Ferreira.

Petição.

Exm. e Rvm. Sr.—Diz D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcanti, que vindo a esta cidade com licença do reverendo vigario geral de Pernambuco apresentar-se á V. Exc. Rvm. e aos dignos membros do tribunal para o qual appellou seu marido Antonio Carlos Pereira de Burgos da sentença de divorcio que ella alcançou no juizo de sua diocese, e mostrando a cada um dos ditos desembargadores quanto era livre e espontanea a resolução que tomara de divorciar-se pelas causas accumuladas que lhe deu o dito seu marido, occorreu que elle obtivesse de V. Exm. Rvm. despacho para chamar a supplicante a presença de uma commissão de tres dos juizes que tinham julgado a appellação, para verificar-se uma reconciliação entre a supplicante e seu marido. A supplicante estimando ter mais uma occasião solemne de convencer seus juizes da justiça que lhe assiste na sua causa da liberdade e espontaneidade com que a pleitea para seu descanço, compareceu perante a dita commissão, e achando-se só e desacompanhada, supportou uma conferencia de mais de cinco horas, e convenceu a seu marido das sevicias e mais offensas que delle soffrera, e aos dignos desembargadores, da liberdade com que sustentava a sua causa. Terminada assim a tentativa do supplicado, inventa elle um meio de apertear a supplicante, e sabendo que ella amanhãa pretende voltar para o seio de sua familia, para a companhia de seus pais e de seus filhos, dos quaes só a necessidade de desmascarar o seu perseguidor e desfazer seus embustes obrigou-a a apartar-se por quinze dias, requereu a V. Exc. Rvm. que embaraçasse a retirada da supplicante e a mandasse chamar a uma nova conciliação pretextando que a supplicante o deseja, e só por constrangimento he arrastada precipitadamente para a casa paterna, onde estão seus filhos. A falsidade deste pretexto conhecia-se a primeira vista a ociosidade e impertinencia desta segunda audiencia, estando o feito na conclusão, he de simples intuição.

Vem portanto a supplicante requerer a V. Exc. Rvm. para mandar cassar esse despacho, se he verdade que o concedeu ao supplicado, como consta, e torna-lo de nenhum effeito, pois que a supplicante quer amanhãa voltar para unir-se a seus filhos, não pode mais demorar-se nesta provincia nem quer ser novamente exposta ao tedio de ouvir as lamurias do supplicado com o qual não he possivel fazer mais vida conjugal, e por isso firma de seu punho esta petição que espera seja por V. Exc. Rvm. deferida, como he de justiça.—E. R. M.—Bahia, 13 de fevereiro de 1858.—Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcante.

Reconhecimento.

Reconheço a firma supra por semelhança de outras.—Bahia, 15 de fevereiro de 1858.—Em testemunho de verdade estava o signal publico.—Manoel Jorge Ferreira.

Despacho.

A' vista do allegado pela supplicante o reverendissimo Sr. vigario geral suspenda as ordens dadas para embaraçar a sahida da mesma supplicante.—Bahia, 15 de fevereiro de 1858.--Dr. Pereira Ramos, vice-presidente.

Sello.

Numero cento e setenta e sete. Tresentos e vinte. Pagou tresentos e vinte rs.—Bahia, 15 de fevereiro de 1858.--Nogueira.--Galeão.--Está' conforme ao proprio original que me foi apresentado e requerido o mandasse passar em publica forma de meu officio que o satisfiz com o presente que vai sem cousa que a menor duvida faça: conferi, concertei, subscrevi e assignei com o official companheiro tambem abaixo assignado nesta leal e valorosa cidade de S. Salvador, Bahia de todos os Santos, aos 15 de fevereiro de 1858.--Eu Manoel Jorge Ferreira, tabellião que subscrevi e assignei. Em testemunho de verdade estava o signal publico. Concertada por mim tabellião Manoel Jorge Ferreira. E por mim escrivão de orphãos José Pedreira França.

Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcante.

(*) Os promenores que publicamos hontem acerca das letras falsas foram colhidos por nós, em virtude da confrontação que fizemos de letras commerciaes da casa dos Srs. Bieber & C., que param em nosso poder, com as falsas que estavam no cartorio do escrivão dos protestos desta cidade, em cuja casa procedemos ao respectivo exame.

Os

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.

« Paris, 440 rs. nom.

« Lisboa, 110 1\|2 a 118 por 0\|0.

Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 15 DE MARÇO DE 1858

Directores da semana os senhores:

Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha.

A caixa desconta letras a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13.	222:544$131
Idem do dia 15.	10:544$089
	233:088$220

Descarregam hoje 16 de março

Barca ingleza—Imogene—mercadorias.

Barca americana—Tallynó—idem.

Barca franceza—Emma Mathilde—pedras de calçar.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	81
» » com generos	194
Total	275
Volumes sahidos com fazendas	203
« » com generos	274
Total	477

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13.	35:917$939
Idem do dia 15.	5:151$287
	41:069$226

* DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 13.	1:827$825
Idem do dia 15.	124$422
	1:952$247

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 15 DE MARÇO DE 1858.

Falmouth— Brigue inglez «Castillan», Henr. Brunn & C., 1 200 saccos assucar.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Lima & Braga, 50 saccos assucar.

Lisboa—Patacho portuguez «Maria Ignez», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 17 pipas mel, e 600 saccos assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 98 cascos mel.

Porto--Patacho portuguez «Promptidão II», E. P. dos Santos Andrade, 89 cascos mel.

Porto — Barca portugueza «Duarte IV», Baltar & Oliveira, 50 saccos assucar, 41 couros salgados.

S. Miguel—Brigue portuguez «Oliveira», Baltar & Oliveira, 20 barricas assucar.

Figueira—Palhabote portuguez «Lympha», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 50 saccos assucar.

Santa Fé--Polaca hespanhola «Joven Adela», Aranaga & Bryan, 200 barricas assucar, 11 pipas alcool, e 9 pipas cachaça.

Buenos-Ayres--Barca hespanhola «Maria», Aranaga & Bryan, 100 saccos e 200 barricas assucar.

Kanso—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 9,294 couros salgados.

EXPORTAÇAO'.

Marselha, brigue francez «Lainster», de 370 toneladas, conduzio o o seguinte: -- 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar.

Havre, barca franceza «Havre», de 272 toneladas, conduzio o seguinte:--3.000 pontas de boi, 1,730 couros salgados com 47.472 libras, 2,260 saccos com 11,300 arrobas de assucar, 78 saccas com 235 arrobas e 15 libras de algodão, 3 ditos objectos diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13.	20:185$644
Idem do dia 15.	1:368$882
	21:554$526

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.	28:092$579
Idem do dia 15.	3:328$797
	31:421$376

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14.

Ilha de Sandwich—5 mezes, galera americana «Good Return», de 376 toneladas, capitão Benjamin F. Wing, equipagem 32, carga 3,700 barris com azeite de peixe; ao capitão. Pertence a New-Bedford. Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Boston—39 dias, barca americana «Tally Hoo, de 217 toneladas, capitão G. Hayt, equipagem 8, carga 300 barricas com farinha de trigo, fazendas e mais generos; a Johnston Pater & C. Pertence a Boston.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca franceza «Havre», capitão Th. J. Oven, carga assucar e algodão.

Lisboa—Brigue portuguez «Constante», capitão A. C. dos Reis, carga assucar e mel. Passageiros, Manoel M. de Oliveira, Seraphim Miguel Junior.

Rio de Janeiro—Barca americana «Roanok», capitão John Serry, em lastro.

Cork—Brigue inglez «Fanny Melecheson», capitão T. Thompson, carga a mesma que trouxe de Callao de Lima. Suspendeu do lamarão.

Navios entrados no dia 15.

Bahia--10 dias, brigue inglez «M. Redley» de 184 toneladas, capitão John Brown, equipagem 13, carga lastro; a S. Brothers & C. Pertence a Liverpool.

Cadiz--37 dias, brigue inglez «Paisano» de 168 toneladas, capitão C. Todd, equipagem 10, carga sal; ao capitão. Veio refrescar e segue para Montevideo.

Granja e portos do norte--10 dias, e do ultimo porto 10 horas, vapor nacional «Igarassú», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior, carga varios generos.

Ilhas de Saundwich -- 155 dias, galera americana «Juliana» de 356 toneladas, capitão I. L. Cleveland, equipagem 32, carga 2,400 barris com azeite de peixe; ao capitão. Pertence a New-Bedford. Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Navios sahidos no mesmo dia.

Paranaguá--Barca nacional «Rufina», capitão José Antonio de Castro, carga assucar e sal.

Havre--Brigue francez «Lainister», capitão V. Hainneville, carga assucar.

New-Bedford--Galera americana «Good Return», capitão Benjamin F. Wing, carga a mesma que trouxe. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 14 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6. m.	Cumulus	NE	Bon.	26,1	20,8	79	78	758.
9 »	»	»	»	28,3	22,6	83	86	»
1|2 dia	Cirrus	»	Reg.	29,4	23,5	85	88	»
3 t.	»	»	»	30.	24.	86	89	757.
6 »	»	»	»	28 3	22 6	83	85	757.4

A noite esteve clara, e o vento se conservou no NE.

Observatorio do arsenal de marinha 14 de março de 1858.

Viegas Junior.

Dia 15 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	26.6	21,3	80	78	756.
9 »	»	»	»	27,7	22.2	82	80	755,8
1|2 dia	»	»	Fresco	28 8	22,1	84	81	755,5
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	755.4
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	»	755.2

A noite esteve clara, havendo pequenos aguaceiros ao amanhecer, e o vento estando variavel, ficou depois do ultimo aguaceiro no NE.

Observatorio do arsenal de marinha, 15 de março de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife, e provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber pela presente carta de editos, que Bento Fernandes do Passo para interromper a prescripção do seu devedor José Gomes Moreira me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio. — Diz Bento Fernandes do Passo, morador nesta cidade, que elle pretende protestar para conservação e resalva de seu direito, e interrupção da prescripção quinquenal, contra o seu devedor José Gomes Moreira, que se ausentou desta provincia para lugar incerto, o qual ficou a dever ao supplicante a quantia principal 1:474$945 por quatro letras pelo supplicado aceitas, ja vencidas, a saber: a primeira 3500 rs., vencida em 30 de dezembro de 1852; a segunda de igual quantia de 350$, vencida em 20 de janeiro de 1853; a terceira de 400$, vencida em 28 de fevereiro do mesmo anno; e a quarta finalmente de 374$945, vencida em 30 de março do supradito anno de 1853, as quaes vencem premio de um por cento do vencimento ao entegral pagamento; pelo que requer o supplicante a V. Exc. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, e depois de provada a ausencia, e julgada por sentença se passe carta de editos, afim de ser por ella o supplicado citado nos precisos termos do art. 453 paragrapho 3 º do codigo commercial, art. 23 paragrapho 4 º e art 391 do regulamento n. 737: e assim pede a V. Exc. se sirva deferir lhe. Destribuida esta, espera receber mercê.--- Luiz Antonio Pires.

E mais se não contem em dita petição, em a qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Justifique. Recife 11 de dezembro de 1857 — A. F. Peretti.

E mais se não contem no meu despacho aqui copiado, por força do qual foi a petição distribuida ao escrivão que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 12 de dezembro de 1857, nesta cidade do Recife, em meu escriptorio veio o supplicante Bento Fernandes do Passo, e perante as testemunhas infra assignadas disse, que protestava pelo conteudo na sua petição supra e retro, a qual fica sendo parte do presente: e de como assim o disse e protestou fiz o presente no qual se firmou com as mesmas testemunhas.---Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.--Bento Fernandes do Paço.--Manoel Pereira Magalhães--Macario de Luna Freire. Depois do que passou o supplicante a justificar com testemunhas a ausencia do supplicado para lugar incerto; e subiram os autos a minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

A vista da inquirição de fls. 4, julgo provada a ausencia do justificado em lugar não sabido: pelo que para a intimação do protesto de fls. 2 e verso, mando que se passem editaes com o prazo de 30 dias: pagas pelo justificante as custas. Recife 22 de fevereiro de 1858 ---Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se contem na dita minha sentença, em virtude da qual o sobredito escrivão fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pela qual intimo, e hei por intimado o protesto acima transcripto ao supplicado José Gomes Moreira, para o fim de ser interrompida a prescripção: pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos, ou conhecidos do referido supplicado o poderão fazer sciente do quanto acima fica exposto.

E para que chegue noticia a todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 1. de março de 1858 --- Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que as audiencias deste juizo serão feitas d'ora em diante nos dias e horas do costume, no andar terreo do edificio onde funccionam os tribunaes da Relação e do Jury. E para que chegue á noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes e affixados nos lugares publicos. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 de março de 1858.--Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Declarações.

Correio geral.

O vapor costeiro «Persinunga» recebe a mala para Maceió no dia 17, as 4 e meia horas da tarde.

— O Sr. Joaquim Ferreira da Silva, queira ter a bondade de dirigir-se a repartição do correio, afim de satisfazer o importe de um seguro que fez para o Rio de Janeiro.

--- No dia 13 do corrente foi apprehendido, pela subdelegacia do Recife, um cavallo com cangalha, caçuaes e saccos, que foram de carvão, o qual vagava sem dono pela rua do Brum: quem direito tiver a elle apresente-se, que justificando lhe será entregue. Recife 15 de março de 1858.--O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que feitos os exames na conformidade do regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, nas machinas, caldeiras, casco, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor a reboque Camaragibe, pertencendo a companhia Vigilante, achou a commissão tudo em bom estado, por cujo motivo foi unanimente de parecer poder esse navio continuar a empregar-se no que se acha.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 15 de março de 1858.--O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

— Pelo presente se faz publico que a camara municipal de Olinda em sessão ordinaria de 25 de fevereiro proximo findo mandou publicar a relação abaixo das pessoas que tem deixado de pagar as licenças de curraes de apanhar peixe como dispõe o art. 21 § 23 da lei n 433 de 25 de junho de 1857 marcando-lhes para o referido pagamento, o prazo de 30 dias contados da data deste, findo o qual se procederá a referida cobrança executivamente.

Procuradoria da camara municipal da cidade de Olinda 13 de março de 1858.--O procurador, Francisco Candido das Chagas.

Relação dos individuos que tem curraes de pescarias no littoral do municipio de Olinda, e que deixaram de pagar o respectivo imposto.

Districto da Cidade.

Candido José Serpa.	1	curral

Segundo districto de Maranguape.

Antonio Joaquim Nojosa.	2	curraes
Antonio de Souza Rolim.	1	»
Major Cosme Joaquim da Fonseca Galvão.	1	»
Francisco Xavier Coelho.	1	»
José Ignacio da Silva.	2	»
José dos Santos Porto.	1	»
Jacintho de Souza Junior.	2	»
Joaquim Zacarias Cavalcanti.	1	»
João José Pereira.	1	»
Joaquim Paz Vieira.	1	»
Jeronimo Soares de Albuquerque.	1	»
José Malaquias de Torres.	1	»
Luiz Soares.	1	»
Manoel Nunes de Mello.	2	»
Manoel Felix de Souza.	1	»
Manoel Damasio.	1	»
Antonio Francisco Monteiro.	1	»
José Joaquim de Sant'Anna.	2	»
Roque Antunes das Chagas.	1	»

Observação.

A presente relação he tirada das relações enviadas pelos respectivos fiscaes.

Secretaria da camara municipal da cidade de Olinda 25 de fevereiro de 1858.--O secretario, Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de 1 oitava até meia arroba, jogo 1; sinete para assistencia do quartel general da provincia das Alagoas.

Botica do hospital regimental.

Seringas de metal de capacidade de 4 onças, para ingecção 6.

Provimento de armazens do almoxarifado.

Taboas de pinho de assoalho americano, duzias 30; pranchões de dito com 19 pés de comprimento 12; taboas de dito de 3 quartos de pollegadas, duzias 10; oleo de linhaça, arrobas 5; roxo-terra, arrobas 2; azeite de carrapato, canadas 980, fio de algodão, arrobas 3; sola, meios 200; oleado, covados 60; 2 duzias de ferros para galopas com capa de 2 pollegadas; 2 ditas para plainas com 2 pollegadas e meia; 4 ditas sem capa de 1 pollegada e 1 quarto; 2 ditas de grosas meia canna de 7 pollegadas; 50 arrobas de cabo de linho velho; 31 grosas e uma duzia de botões pretos; 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos grandes; 31 ditas e 6 ditas e 1 dito ditos pequenos; 9 ditas de pavios; 20 arrobas de cobre velho; 4 rolos de petiá marfim; ferro inglez quadrado de 7 1\|8 s., arrobas 12.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes. o fornecimento de arroz, agoardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolacha, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858 --O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que ha tempo foi tomado a um ladrão, que escapou de ser preso, um cavallo alasão e alguns objectos. quem se julgar com direito, procure nesta subdelegacia, que provando, lhe será entregue. Assim como no dia 9 do corrente foi achado um cavallo castanho com cangalha e dous pares de ancoras: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 12 de março de 1858.--O subdelegado, José Gorgonio Paes Barreto.

--- A administração do correio desta cidade precisa de tres caminheiros para conducção das malas: quem a este serviço se quizer prestar, dirija-se a mesma administração para fazer o respectivo engajamento.

Domingos dos Passos Miranda.

Administrador.

THEATRO DE SANTA ISABEL

7.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

HOJE

TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO.

A companhia dramatica representará o novo e excellente drama em 5 actos:

O CONDE DE S. GERMANO.

OU

O DIABO EM PARIS.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, o Sr. Bianchi cantara' a cavatina da opera

ERNANI.

No intervallo do segundo ao terceiro acto, o Sr. Padovani cantara' a aria de opera

ATTILA

No intervallo do terceiro ao quarto acto, os Srs. Bianchi, Rimorini e Marina, o terceto da opera

I LOMBARDI

Do quarto ao quinto acto, o dueto do

ELIXIR DE AMOR,

pela Sra. Remorini e o Sr. Bergamaschi.

Terminara' o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

QUARTA FEIRA 17 DE MARÇO DE 1858.

Ultimo concerto a beneficio DE ARTHUR NAPOLEAO.

A companhia dramatica de Santa Isabel sob a direcção, representara' a comedia em 4 actos

JOÃO.

No intervalo do primeiro ao segundo acto—Phantasia sobre *Lucrecia Borgia*--Talberg, pelo joven beneficiado.

Do segundo ao terceiro--Phantasia sobre o *Trovador*--Kuhe, mesmo.

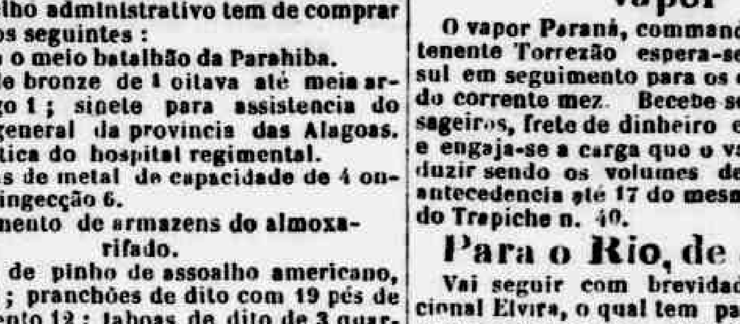
Do terceiro ao quarto--Grande phantasia sobre *Semiramis*--Talberg, pelo mesmo.

No fim da comedia--Phantasia sobre *A Filha do Regimento*--Herz, com acompanhamento de orchestra, com o que terminara' o espectaculo.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes vendem-se na rua da Madre Deos numero 34.

Avisos Maritimos.



COMPANHIA Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Paraná, commandante o primeiro tenente Torrezão espera-se dos portos do sul em seguimento para os do norte até 18 do corrente mez. Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até 17 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio, de Janeiro,

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Fernandes & Filhos rua da Cadeia do Recife.

PORTO.

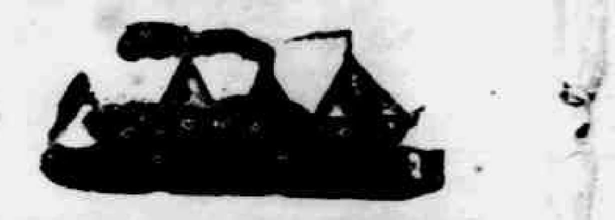
Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu',commandante Antonio da Silveira Macial Junior, sahirá para os portos do norte de sua escala no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga até o dia 23, a qual sera depositado no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Ceará, Maranhão e Pará

O veleiro brigue escuna Graciosa, capitão e pratico João José de Souza, vai sahir nestes 10 dias, por ter grande parte da carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios Almeida, Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27



COMPANHIA Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, segue para os portos do sul de sua escala no dia 17 as 5 horas da tarde. Recebe carga até ao dia 16 as 6 horas da tarde, a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Porto.

A galera portugueza Olinda sahirá impreterivelmente até o dia 28 do corrente; ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com Emigdio José de Oliveira.

--- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue Sagitario, o qual tem mais de dous terços do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros,trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço rua do Vigario n. 17, ou com o capitão a bordo.

Para Aracaty,

sahe com brevidade o hiate Duvidoso por ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes Alves & C., rua da Cruz n. 27.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passageus com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILAÕ DE VINAGRE DE LISBOA quarta-feira 17 do corrente PELO AGENTE Pestana

O agente Pestana fará leilão, quarta feira 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no caes da alfandega DE Vinagre de Lisboa em pipas, meias pipas, e barris, chegado ultimamente, e despachado na corrente semana.

GRANDE LEILAO'.

(Sem limite)

O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n 15, de um completo e variado sortimento de obras de marcineiria novas e usadas, objectos de vidro e porcellana ara sala e para serviço de mesa, objectos de ouro e prata e uma infinidade do outros muitos artigos que se acnarão patentes no referido armazem no dia do leilão; quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhãa.

--- F. Souvage & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, em presença do chanceller do consulado francez nesta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de PLS & C. n. 319, uma caixa conteudo 358 chales de lãa pretos, vindos com avaria pelo navio francez Emma Mathilde: quinta-feira, 18 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos Diversos.

Convida-se os irmãos da Confraria Academica de Nossa Senhora do Bom Conselho para assistirem na quinta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa ao santo sacrificio da missa que se ha de celebrar nesse dia pela alma do nosso charissimo irmão o fallecido Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, lente da Faculdade de Direito, na igreja do convento dos religiosos franciscanos desta cidade.

--- O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os seus irmãos para comparecerem sexta-feira, 19 do corrente, pelas 2 1\|2 horas da tarde na respectiva igreja, afim de em corporação religiosa, acompanhar-se a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para o qua houve convite.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras para casa de um moço solteiro: a tratar na rua do Amorim n 37, terceiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

--- Um moço Portuguez, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, sabendo fallar francez, e escrever inglez, deseja empregar-se em algum escriptorio nacional ou estrangeiro, do que tem alguma pratica: quem precisar annuncie.

--- Precisa-se de um feitor para engenho, distante desta praça 24 legoas, que seja moço e de boa conducta, ainda mesmo Portuguez, paga-se bem: na rua Augusta, defronte do n. 17.

--Fugio no dia 15 do corrente um escravo mulato de nome Miguel, alto, cheio do corpo, cara redonda, olhos pequenos e fundos, pouca barba, uma cicatriz do lado de um dos dous olhos. Levou um serrão de pelle de carneiro com a seguinte roupa: calças de brim branco de linho, e de algodão de listra, camisa de algodão branco, de listra e de riscado com quadros amarello e verde ja' desbotados, chapeo de palha, e he muito provavel que tenha substituido este por outro de couro já velho que trouxe quando veio do sertão. Talvez que faça uso de alguma da roupa mencionada O dito escravo foi vendido nesta praça pelo Sr. Manoel Antonio de Albuquerque de Pedras de Fogo, e talvez tenha-se dirigido para aquelles lugares para dahi seguir para o sertão. Roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e que o levem a rua da Cadeia Velha do Recife n. 22, que se recompensara' generosamente.

Tinturaria

Na rua da matriz da Boa-Vista n. 34, tinge-se roupa perfeitamente, responsabilisando-se o annunciante pela perfeição de seu trabalho.

— Alguns irmãos da irmandade do Senhor Bom Jesus da Paciencia pedem desculpa aos moradores da rua do Livramento, que deram suas esmolas para a procissão do mesmo Senhor, que não lhe foi possivel fazer com que a procissão passasse por esta rua em consequencia do Sr. provedor e escrivão darem-lhe a direcção pela rua do Rangel, bem contra a vontade desses irmãos.

— Antonio José Pinto, subdito Brasileiro, vai a Lisboa a negocio de seu interesse, e deixa nesta cidade por seus procuradores, em primeiro logar o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, em segundo o Sr. José Joaquim Dias Fernandes, e em terceiro o Sr. Joaquim José Martins.

— Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, recebido convite das irmandades do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife e de N. Senhora do Terço, para acompanhar as procissões do mesmo Senhor Bom Jesus dos Passos e do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que hão de ter lugar aquella no dia 19 e esta a 26 deste mez; e tendo a mesa regedora da ordem deliberado acompanhá-las, em nome da mesma convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos as 3 horas da tarde dos referidos dias para taes fins.—O secretario, Antonio Pereira de Oliveira Ramos

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou qualquer casa de molhados para os arrabaldes da cidade quatro a oito leguas, dirija se a travessa do Caldereiro taberna n. 94 que achará com quem tratar, ainda se acha arrumado, o motivo porque sahe se dirá, prefere-se algum engenho.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobrado no bairro de Santo Antonio: quem tiver dirija-se a rua de Hortas n. 16.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, larga do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— No dia 11 do corrente fugio do engenho Guerra do Cabo, um moleque de nome Vicente, crioulo, com idade de 15 a 17 annos, bonita physionomia e muito alegre, secco do corpo, pés bem feitos, dentes grandes, olhos vivos, de estatura baixa, e umas cicatrizes de chicote nas costas; levou camisa de azulão e calça de riscado: a pessoa que o pegar, póde traze-lo no mesmo engenho Guerra, ou aliás entrega-lo ao Sr. Manoel Alves Ferreira no Recife, no Forte do Matto, que será gratificado.

— Francisca Maria das Chagas faz publico, que tendo vendido Alexandrino Martins Correia Barros, antes das partilhas dos bens deixados por seu fallecido marido Francisco Antonio Alves, um escravo de nome Antonio, africano, e acontecendo pertencer o dito escravo nas partilhas posteriormente feitas á suas filhas Amelia Amalia Augusta e Maria Francisca dos Prazeres, para sustentar sua boa fé, e em nada prejudicar ao comprador, declara que o dinheiro que recebeu do dito comprador, está prompto para lhe ser entregue sem menor demora.

— Precisa-se de um ferreiro para o mato perto da praça; a pessoa que quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar.

Madama Rosa Hardy,

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber de Paris pelo ultimo navio chegado, as fazendas de modas seguintes: ricos chapeos amazonas de palha enfeitados para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados abas grandes, de senhora, ricos chapeosinhos de seda para criança de 4 mezes a 3 annos, ricas baretinas de seda para senhora; os mais lindos enfeites de cabeça para senhora, de flores e fita de cores e pretos, enfeites de flores só com o cacho de côr para bailes, capellas de noiva, tem de tres qualidades, fita branca e de cores, bico de blond branco e preto, mantas de blond, luvas de seda, meias, trança branca com aljofares, côrtes de vestido de seda para noiva, ditos pretos e de cores, mantas pretas de filó modernas para igreja, ricos pentes de tartaruga os mais modernos, enchoval de baptisado, espartilhos sortidos, caixas de costura, fitas de velludo pretas, largas e estreitas, e muitas outras fazendas, as quaes são do ultimo gosto, sendo compradas em Paris para uma senhora que entenda, e recebidas directamente.

— Quem precisar de uma de leite, dirija-se ao becco da Lama n. 18.

— A viuva do fallecido José Peres de Moraes, tendo vendido o estabelecimento de seu finado marido e com producto do mesmo pago aos credores do mesmo, julga por isso nada dever a pessoa alguma, não obstante, se alguem se julgar com direito queira apresentar-se documentado na casa de sua residencia dentro do prazo de 8 dias.

Botão de punho.

Quem achou um botão de punho, redondo, feito de uma pedra preta com uma risca branca, e encastoado de ouro com uma argolinha tambem de ouro no centro, digne se leva-lo a rua da Cruz, armazem n. 26, que se entregará a pessoa que o achou o seu justo valor.

PARA O PORTO.

Roga-se ao senhores passageiros que pretendem sahir no patacho portuguez Promptidão II para o Porto, que venham realisar suas passagens; assim como os senhores carregadores de mandarem seus conhecimentos para serem conferidos e assignados, em virtude do dito patacho sahir no dia 21 impreterivelmente.

— Um anginho que acompanhou a procissão do Rosario, no domingo, perdeu uma pulceira: quem achou, querendo restituir procure Narciso José da Costa, no pateo do Carmo, que gratificará, adverte-se que pertence a pessoa de poucos teres.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para licionar as linguas franceza e ingleza em casas particulares; quem pretender pode dirigir-se a rua das Aguas-Verdes n. 46, segundo andar.

— Na Caixa d'Agua n. 64, proximo ao Illm. Sr. Dr. Peretti, juiz do commercio, precisa-se de uma ama de leite, e outra para o serviço interno.

— Precisa-se de uma ama que seja de meia idade para cozinhar em casa de homem solteiro, não sahe a rua: no pateo do Terço n. 40.

— Fugio hontem da casa de Bernardino de Sena Pontual, na rua da Sansala Nova, n. 38, um moleque de nome Isaias, de 15 annos de idade, refeiçado do corpo, nariz chato, cabeça comprida e mal feita, dentes perfeitos e alvos, sahio sem chapéo, levou camiza e calça de algodão de listra ja' disbotado, e uma capa ou camisola de pano azul grosso; quem o pegar, leve-o a dita casa acima que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para todo serviço de uma casa de duas pessoas, não sendo preciso sahir a rua: na venda da rua das Cruzes n. 20, se dirá quem precisa.

— O boleiro que annunciou no «Diario» de terça feira d'esta semana, querer empregar-se em casa particular, dirija-se a rua do Collegio n. 25, taberna.

— Na rua das Cruzes n. 21, se precisa de uma ama de idade para todo o serviço, sendo honesta, para casa de pouca familia.

Pedido.

Pede-se ao Sr. Germano tenha a bondade de levar a scena os dramas—Abellino ou o salteador de Veneza e o Malfeitor de Gadraque.

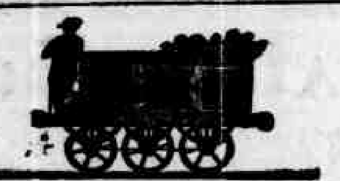
Um assignante.

— Envernisam-se mobilias muito em conta: no pateo de de Santa Thereza n. 8.

— A viuva de Janis, dentista, propõe-se a botar dentes artificiaes, a limpar e calcar: as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirijam-se a rua de Santa Rita n. 63; e tambem propõe-se a ir ás casas de familias para o mesmo fim, dando-se lhe conducção.

— Aluga-se uma casa em Olinda, ladeira da Misericordia n. 12, pintada de pouco tempo, com 2 salas, 2 quartos grandes, em muito bom local: a fallar na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

— O Dr. Cosme de Sá Pereira vai a Europa, e leva em sua companhia sua senhora, sua filha e uma sobrinha.



COMPANHIA
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

— Antonio José Gomes do Correio como procurador de Maria das Dores Fernandes Eiras residente no Rio de Janeiro, vende a casa da rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) n. 4 aonde existe a taberna de Joaquim de Sa' Lopes Fernandes, para tratar no sitio do Retiro no Monteiro, ou dirigir carta pela repartição do correio.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

— Em praça publica do Illm. Sr. juiz dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda em ultima praça, os bens seguintes:

Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista na travessa da Capunga n. 11, a qual tem 23 palmos de frente, e 52 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, por 100$ rs, de Rosa Maria de Oliveira.

Uma casa terrea na freguezia de S. José, na rua dos Açonguinhos n. 23, com 16 palmos de frente e 43 de fundo, cozinha dentro, quintal murado, por 800$ rs., de Antonia Maria da Penha.

Um sobrado de um andar na travessa do Carmo n. 10, com varanda de ferro sacada fora, quintal murado, cacimba, cozinha fora, tendo de largura 22 palmos, e 56 de comprimento, cujo sobrado se acha em concerto pelo seu seu estado, por 2 000$ rs, dos herdeiros de Maria José de Mattos.

Um sobrado de um andar sito na rua do Pilar n. 137, com varanda de ferro, tendo de largura 22 palmos, e de comprimento 70, cozinha no sotão, quintal murado, com portão, por 3 600$, dos herdeiros de Adelino Jorge Coelho da Silva.

Os rendimentos annuaes da olaria no largo dos Coelhos n. 3, por 200$, da viuva de Antonio José de Almeida.

Uma casa terrea de taipa na freguezia dos Afogados, na rua de S. Miguel n. 46, com 15 palmos de frente, e 55 de fundo, cozinha dentro, quintal em aberto, cacimba propria, em mão estado, por 100$, de Maria Rosa de Jesus.

Um terreno na freguezia de S. José, na rua Imperial o qual tem 30 palmos de frente e 46 de fundo, em cujo terreno outr'ora tinha uma casa terrea com o n. 219, que hoje se acha cahida, por isso foi avaliado o solo por 60$, de Izidro Marques Colonha.

50 cascos de pipas em bom estado, avaliados por 10$ cada um, total 500$, de Manoel Alves Cardoso.

3 caixões de pinho por 8$, 16 medidas de flandres por 1$, 1 barril vasio por 320, 5 pesos de ferro por 1$, 5 medidas de madeira por 1$, 1 braço de balança com concha e corrente de latão por 3$, 1 pequeno caixão para sal por 500 rs., 31 pedaços de taboas de pinho por 2$, 1 balcão em 2 pedaços por 2$500, somma 19$320, de José Pereira da Silva.

Uma casa terrea na rua dos Poços n. 5, com 15 palmos de largura e 33 ditos de fundo, com porta e janella, quintal em aberto, cozinha dentro chão foreiro, cuja casa tem 2 oitões, a frente de tijolos, e está em mão estado, por 50$, de Faustina Maria dos Prazeres.

Um sitio na estrada do Arraial, o qual tem bastantes fructeiras, e acha-se cercado em parte, com portão de grade de madeira, sendo uma casa terrea de vivenda de pedra e cal, com 42 palmos de frente e 120 de fundo, a vista do estado em que se acha e sendo o solo de renda, por 1:200$, de Manoel Ferreira Chaves.

As bemfeitorias de uma cocheira na rua da Florentina n. 3 B, sendo com estribaria por tres lados, estivadas e cobertas de telhas, em mão estado, contendo tres casas de taboas tambem cobertas de telhas, as quaes servem para recolhimento do carros, capim e arreios, e cujas bemfeitorias foram avaliadas por 500$, de Sebastião Lopes Guimarães.

Os pretendentes compareçam na casa das audiencias as 10 horas da manhãa, no dia 17 do corrente mez.

— O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

— Aluga-se uma mulata escrava, muito fiel, muito intelligente, boa engommadeira, lavadeira, cozinheira e doceira, capaz de dirigir a economia interna de uma casa: na rua da União, em casa do Sr Portocarreiro.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

— Os abaixo assignados, tendo lido no Liberal Pernambucano de 13 do corrente o annuncio de venda do engenho Buscahu', na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ou troca do mesmo por predios nesta cidade, protestam contra a fraude e dolo do annunciante, quem quer que elle seja, pois que he o dito engenho propriedade dos abaixo assignados, que o levantaram em terras do engenho Contracuite, do que são consenhores e possuidores E a seu tempo desmascararão o birbante do annunciante, e as mentiras com que pretende illudir algum incauto.—Virginio Rodrigues Campello, Rosá Maria Jgnacia do B. Campello.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes á população da cidade, declara, que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 14, 15 16 e 17 de março aos preços seguintes:

1ª qualidade 32 patacas por arroba.
2ª dita 28 ditas por dita.
3ª dita 26 ditas por dita.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca, familia para cozinhar e engommar: no caes do Ramos, sobrado unico de um andar.

AO GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
Rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, palitós, fraques e gondolas de panno fino preto e de cores, palitós de merinó setim, de alpaca, de casemira de cores, de bombazina, de popelina de seda preta e de cores, de brim branco e de cores, de gangas, e riscados, calças de casemira preta e de cores, de meia casemira, de lãa, de brim branco e de cores, de fustão, de gangas, de merino, e armure, colletes de velludo preto, bordado e liso, ditos de cores, de setim preto, de gurgurão preto e de cores, de casemira liso e bordados, de merinó, de brim branco e de cores, de fustão branco e de cores, chapeos, gravatas, camisas, e luvas de todas as qualidades; assim como aprompta-se com presteza fardamentos para guarda nacional e primeira linha, e toda e qualquer obra de encommenda, tudo com fazenda do armazem para o que tem escolhidos pannos finos, casemiras, velludos, e outras muitas fazendas

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE
22 RUA NOVA 22.
Nesta casa acaba-se de receber
Quatro centos relogios
de todas as qualidades, por preço commodo.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824
CAPITAL
CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Offerece se uma ama para o serviço de portas á dentro, de boa conducta, para cozinhar em casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

— O Dr. Lessa, residente no hospital regimental na rua dos Pires, esta' prompto das 10 horas da manhãa em diante, a visitar aos pobres gratuitamente; e os que o possam gratificar, o farão sómente no caso de sararem da molestia, de cujo tratamento o mesmo se incumbir.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Collegio, loja n. 9.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras, tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 *Rua das Cruzes* 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para vizitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufelo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarda, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa,
Cinco Pontas.	8 horas.
Afogados.	8 » e 15 minutos.
Prazeres.	8 » e 30 »
Ponteziuha.	8 » e 50 »
Ilha.	9 » e 10 »
Villa do Cabo.	9 » e 30 »
Partida.	**Tarde.**
Villa do Cabo.	5 horas.
Ilha.	5 » e 20 minutos.
Pontezinha.	5 » e 40 »
Prazeres.	6 »
Afogados.	6 » e 15 »
Cinco Pontas.	6 » e 30 »

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

— Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— Aluga-se um segundo andar proprio para escriptorio, na rua da Cadeia Velha: a tratar na mesma rua n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de trabalhar em fabrica de velas de carnauba. na rua Direita n. 95.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmãos

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Seguro contra fogo
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

— A pessoa que levou por engano, de um wagon da estrada de ferro, um sobre-tudo de tecido de seda e borracha, querendo fazer o favor de entregar ao seu dono, poderá levar á praça da Boa-Vista n. 22, casa do Dr. Caetano Xavier, Pereira de Brito, que será recompensada.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpcão: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

— Aluga-se um sobrado com cozinha fóra, e mais dous quartos em separado, portão ao lado, e alem de tudo isto com um grande quintal que póde servir para boa planta de hortaliças ou plantação de capim, pois he terreno muito fresco por ter agoa ao pé: quem pretender alugar, póde ir examinar no lugar do Arrombado n. 1 (em Olinda) o qual sobrado he logo o primeiro vindo do collegio de Santa Thereza: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no Recife rua de Apollo, armazem n. 30.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde podera ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

— O tintureiro da rua da Cadeia de Santo Antonio, avisa a seus freguezes, que mudou seu estabelecimento para rua do Hospicio n. 11.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de negocio, e de idade de 15 a 16 annos, dirija-se a rua Nova n. 6.

Previne-se

que ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 3 deste mez, a mulata Virginia, de côr clara, com algumas marcas de panno no rosto, dentes grandes e separados, peitos grandes, pés e mãos pequenos, corpo sellado, e com marcas de chicote pelos braços, costuma a embriagar-se, e tem bichos nos pés; suppõe-se que estará mesmo nesta cidade: quem a levar na rua do Crespo n. 11, será recompensado.

Attenção

Carlos Walter, relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico e em geral aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro aprompta-se todo e qualquer concerto com promptidão e dia fixo, por preço mui commodo, e garantem-se ditos concertos, como já he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento. Aproveitando a occasião previne as pessoas que ha mais de seis mezes tem relogios em sua mão para concertar, que no prazo de 30 dias os venham impreterivelmente tirar, para tirar duvida de seu futuro.

— Precisa-se de uma criada forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar, para casa de uma pequena familia estrangeira: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, para serviço interno de casa de uma pequena familia estrangeira, e que saiba tratar de cavallos: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se comprar uma taberna que só tenha a armação, ou que tenha muito poucos generos, e que esta seja em bom lugar, preferindo-se no Recife ou S. Antonio; quem a tiver e quizer fazer negocio, dirija-se a José Dias Brandão, no caes da alfandega n. 7, armazem de Lopes, Irmãos & Brandão.

— Aluga-se para criado de uma casa capaz um bom escravo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, com Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

— Precisa-se de um amassador, na padaria de S. Amaro, passando a fundição.

— Precisa-se de 2:000$ a juros, dando-se por garantia 12 escravos, pelo tempo e juros que se convencionar: quem quizer annuncie para ser procurado.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Offerece-se uma parda casada, de conducta morigerada, e capaz de dar cumprimento as suas obrigações, para ama de leite: quem de seus serviços precisar, dirija-se ao pateo de N. S. do Terço n. 2, que achará exposta as condições.

— Aluga-se um sitio á margem do Capibaribe, no lugar do Cordeiro, com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, casa para hospedes, cacimba de agua de beber, baixa de capim que sustenta 3 cavallos pelo verão, com mais de 120 pés de laranjas selectas e de umbigo, e mais fructeiras: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 35, que achará com quem tratar.

— Quem annunciou querer 1:600$000 a premio, com hypotheca em uma casa livre e desembaraçada, falle na rua da Conceição n. 26, que se dirá a pessoa que dá o dinheiro.

— Foi portador o brigue nacional Tres Amigos, vindo do Rio de Janeiro, de 236 saccos com feijão maca L, embarcados por Francisco Ignacio S. de Araujo, a entregar á ordem: a quem as mesmas pertencerem, queira apresentar documento para se lhe entregar, pagando o competente frete, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Aragão n. 43, existe um santuario de jacaranda com algumas imagens todas ornadas de prata e ouro, já usado; troca-se por preço commodo.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

— Joaquim Patricio da Costa Valente, subdito portuguez, vai a Portugal, e deixa por seu gerente José Antonio da Costa Valente, e por seu procurador Bernardo José da Costa Valente; julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, haja de apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem satisfeitas.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço: na rua da Cruz n. 50.

— José Dias da Silva Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— O abaixo assignado mudou sua residencia, e aula de instrucção primaria, para a Ponte Velha, casa que tem a frente pintada de encarnado n. 14.

Francisco Deodato Lins,

— Quarta-feira, 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, se hão de arrematar os bens seguintes, por execuções da mesma fazenda contra seus devedores: um terreno denominado de mariuba n. 56, no seguimento da rua do Hospicio para a estrada de Luiz do Rego, com 30 braças de frente e 71 de fundo, por 300$000, penhorado a José Joaquim de Almeida Pinto; 12 cadeiras, 2 bancos, 1 meia commoda de amarello, 1 sofa, 1 mesa de meio de sala de angico, 2 pares de mangas, 2 ditos de castiçaes de vidro, tudo por 192$000, penhorado a João Bernardino de Vasconcellos; uma parte do sobrado de dous andares n. 29, sito na rua da Guia, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado e cacimba, por 1 348$060, penhorada aos herdeiros de Antonio Ferreira Duarte Velloso: quem pretender os objectos acima declarados, dirija-se a nova casa das audiencias, as 10 horas do mencionado dia. Recife 18 de março de 1858.—O solicitador do juizo,

Joaquim Theodoro Alves.

Ordem terceira de S. Francisco.

Sendo por officios da irmandade de N. S. do Terço e veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, convidada a nossa ordem terceira de S. Francisco, áquella para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados que tem de ser exposto á vista dos fieis na tarde do dia 26 do corrente, e esta na tarde do dia 2 de abril proximo futuro a solemne procissão de Triumpho; e sendo aceito ditos convites pela mesa regedora, em nome da mesa convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem nos referidos dias, pelas 2 horas da tarde, na igreja de nossa ordem, paramentados de seus habitos, para encorporados, acompanharem ditas procissões.—O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

— Precisa-se de uma mulher para ama secca, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, que saiba engommar e cozinhar: quem se achar habilitada, dirija-se a casa n. 17 da rua da Cruz do Recife, que achará com quem tratar.

— Precisa se alugar um preto escravo para o serviço de um homem solteiro, pagando-se bem: quem tiver e quizer, dirija-se a loja n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio.

Compras.

— Compra-se uma escrava que tenha as habilidades de cozinhar, engommar, e saber fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem agradando: na taberna da rua das Cruzes n. 20.

— Nesta typographia compra se o Diario de Pernambuco n. 191 de 26 de agosto de 1853.

— Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, da-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: quem a tiver, dirija-se a rua da Praia loja de fazenda n. 34.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Na rua Nova n. 33, compra-se qualquer porção de latão, bronze e cobre velho.

Vendas

— Vende-se um terreno todo plantado, em chãos proprios, na estrada de João de Barros, com 412 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na rua Imperial com a viuva de Carlos Augusto de Araujo, casa n. 25.

Attenção

Vende-se uma negra de quarenta e tantos annos, propria para serviço de rua: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Vende-se um preto moço e bom carreiro, proprio para engenho: na rua estreita do Rosario n. 43, terceiro andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se uma linda escrava, crioula, de 16 annos, de elegante figura, com algumas habilidades.

— Vende-se a historia natural de Buffon em francez com ricas estampas em 10 volumes, e o Musée de Versailles 10 volumes com um rico album, tambem em francez: na rua do Trapiche n. 12, escriptorio.

Fitas.

Em casa de J. Falque ha um completo sortimento de fitas de todas as cores e diversas larguras, qualidade superior; igualmente um completo sortimento de fitas de velludo de todas as cores e larguras, tanto liso como estampado, sendo por preço mais commodo que em outra qualquer parte. Dão-se amostras com penhor: na rua do Crespo n. 4.

Rapé

Vende-se rapé fresco princeza do Rio, Rocha, Paulo Cordeiro, Meuron, Gasse grosso, meio grosso, fino e de Lisboa: na praça da Independencia, loja n. 3.

Carlos Hardy, rua Nova n. 34,

annuncia que tem para vender um grande sortimento de trancelins de ouro de lei, finos e pesados, correntões, alfinetes e rosetas, e adereços de ouro de lei; avisando que as obras de ouro de lei, não tem betume dentro. Sendo em porções, se dará pelo preço que se vende por atacado.

AO GOUVEIA & ARAUJO
rua do Queimado n. 25.

Vendem-se pentes de tartaruga a imperatriz ultimo gosto, ditos rendados, ditos de massa a imperatriz, leques de madreperolá e de diversos modelos e qualidades, bicos de seda preto e branco, ditos de linho e de algodão, luvas de todas as qualidades, meias de seda pretas e brancas, fitas lavradas de todas as qualidades e larguras, fitas de velludo de todas as larguras e cores, ditas de matame, pulseiras pretas e de cores, bonetes para meninos de muito bom gosto, espelhos de diversas qualidades e tamanhos, tinteiros de porcellana de muito bons gostos, proprios para mesas de salas, e outras muitas miudezas, que se tornam desnecessario mencionar.

Aos apaixonados do voltarete.

Na rua do Queimado n. 25, loja de Gouveia & Araujo, vendem-se superiores cartas para voltarete.

Carne de vacca e de porco.

Em casa de I. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, ha para vender carne de vacca e de porco de optima qualidade, em barris de 200 libras, pelo diminuto preço de 250 reis a libra.

Charutos

Charutos da Bahia das mais acreditadas marcas como: Missisipe, Forma Havana, Cataflores, Deputados, assim como um escolhido sortimento de charutos finos da Havana, vendem-se em casa de I. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

— Vende-se uma loja de calçado com poucos fundos e uma elegante armação nova, em uma das principaes ruas: os pretendentes queiram dirigir-se em carta fechada com as iniciaes A & S a esta typographia.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 57,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquirir boa freguezia.

Cera de carnauba a 10$500 a arroba.

Vende-se no deposito do Forte do Matto, confronte á porta da inspecção n. 9.

AOS NAVEGANTES.

Roteiro de Goa a Dio, por D. João de Castro.

Vende-se este roteiro com mappas da Costa da India desde Goa até Dio, obra muito interessante para os navegantes: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

— Vende-se um pardo official de sapateiro, de toda obra, com 18 annos, bastante sadio, robusto e sem vicio algum, na rua Direita n. 86, segundo andar; para o seu ajuste, em casa do Sr Catão, na estrada do Rosarinho, sitio defronte do dezembargador o Sr. Villares.

Velas de carnauba e saccos com gomma do Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se caixas com excellentes velas de carnauba de 6 em libra, saccos com muito boa gomma, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 10 portadas de pedra de Lisboa, mandadas vir para um sobrado de um andar com 5 portas de loja e 5 de andar com soleiras para varanda, por preço commodo, por se achar ausente quem fez a encommenda: a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se uma mulata com 20 annos de idade, com habilidades: a tratar no Campo Verde, primeira taberna ao lado esquerdo

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Cola de superior qualidade.

Vende-se em saccos de 10 arrobas; na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA. RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macào	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casivaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda burdados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Panno preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Casemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Paltós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Paltós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim de Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» $950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $180
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Na loja

das seis portas

Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs. a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$ 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

--- Os irmãos terceiros de S. Francisco que quizerem comprar capuz, procurem o irmão sachristão, que tem para vender.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustro, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se sapatos de borracha para homem, senhora e crianças. casemira preta para 1$7?0, 2$200 e 2$500 o covado, panno preto para 3$200, 3$500 e 4$ o covado, ricas vestias de filó preto guarnecidas de fitas de velludo o mais moderno que tem apparecido.

Rua do Crespo

N. 10;

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se cassas de cores, lindos padrões a 320 e 360 o covado, organdys cloridas a 700 rs. o covado, chitas francezas com variados padrões a 260 300, 320 e 360. mussulinas cloridas superiores a 400 rs., córtes de vestidos de seda preta bordados a velludo a 230$ e 180$, ditos bordados a seda a 65$ 70$, 80$ e 100$, lãa ascoceza de lindos padrões a 560 o covado, velludo côr de café, côr de cinza, preto, encarnado e verde, mantas pretas de blond bordadas a velludo e a seda, manguitos ricos, gollinhas, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

Cobertas de chita a 2$500.

São chegadas as lindas e grandes cobertas de chita de um só panno, pelo diminuto preço de 2$500, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço que agradará aos compradores: na rua do Crespo n. 13.

No armazem de

ferragens e deposito de caldeireiro da rua Nova n. 6.

Vendem-se os objectos seguintes, tanto em porções com a retalho e por preços razoaveis: ferro em barra, redondo, quadrado, e em folha, da todas as larguras, grossuras, e qualidades, arcos de ferro para ancoras, pipas, e toneis etc tornos para ferreiros os melhores que tem vindo a este mercado, folhas de flandres sortidas, chumbo em barra, lonçal, e munição, canos de dito para bombas, encanamentos e repuchos, bombas de varias qualidades, tanto para regar jardins como para repuchos e cacimbas, estanho em verguinha e barra, fino e ordinario, cobre em arroellas de todos os tamanhos, quer para tachos, quer para fundos de alambiques, dito em folha de varias grossuras, tachos de cobre, fundos de alambique, salitre muito superior, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos, e finalmente uma infinidade de mercadorias de excellentes qualidades, que todos se venderão por commodos preços. No mesmo armazem se recebem quaes quer encommendas quer de objectos fabricados no paiz, quer de outros que tenham de vir do estrangeiro, ao que se dá prompta e fiel execução.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

--- Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora, meias pintadas para homem, ditas brancas, ditas para meninos, ditas para senhora, etc.

--- Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se borzeguins de lustre para homem, ditos para senhora, ditos para meninas, etc, sapatos de lustre para homem, ditos para meninos, ditos de bezerro para homem, ditos para meninos, etc.

--- Vende-se atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. o seguinte: paliiós saccos de casemira de cor, ditos de panno preto muito fino, ditos de alpaca fina, ditos de brim branco, ditos pardos etc, calças de casemira preta, ditas de cor, ditas de brim de cor, etc., colletes de velludo, ditos de seda etc., cortes de ditos, camisas francezas finas, peitos para as ditas, suspensorios para homem, ditos para meninos, bengalas finas, chicotes finos, chapeos francezes, ditos de castor côpa baixa, ditos de feltro, ditos de palha imitando chili, bonetes de casemira preta e de cor, etc.

— Vende-se o engenho denominado Pagão, sito na freguezia de Santo Antão, tres legoas distante da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua e tem capacidade para se levantar outro para moer com animaes, está preparado para safrejar, e as terras são de excellente producção, sendo seu assucar bem conhecido nesta praça pela sua boa qualidade; os pretendentes poderão dirigir-se no mesmo engenho, ou nesta praça a João Pinto Regis de Souza, na rua da Penha.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

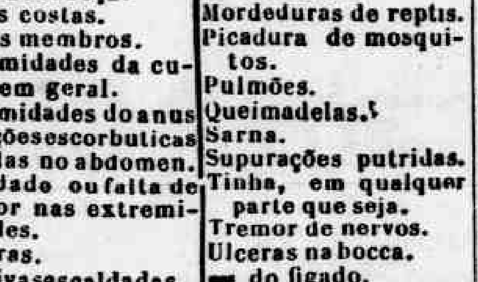
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

CABELLOS PRETOS.

Na confeitaria 59 A.

Neste estabelecimento, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vende-se a verdadeira agua de malabar para tingir os cabellos e suissas nas cores preta, castanno, louro e pardo; sera falsa toda a vendida que não seja acompanhada de impresso assignado pelo autor Lascombe, acompanha tambem um impresso em portuguez, mostrando o modo de se fazer applicação: vende-se tambem fina tinta de marcar roupa e de tirar nodoas.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oleo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e districtos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanharsuas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

--- Vende-se uma porção de cera em velas, fabricada em Lisboa, da melhor qualidade possivel, optimo sortimento para loja de ferragens que tiver freguezia para o mato: quem o quizer comprar, falle com Francelino Izidoro Leal & C, no largo de S. Pedro n. 4.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Borzeguins.

Vendem-se borzeguins de setim preto sem gaspea, ditos de duraque preto com gaspea para senhora, por preço commodo; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

--- Vendem-se os engenhos Quisombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado do leste a oeste, como consta dos autos de demarcação que existe no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude por terse julgado sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que já se acha prompta acção, ou troca-se por predios nesta cidade: na rua Direita n. 121

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades, a preço commodo:
Feijão macaça.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

--- Na rua Direita, obra n. 82, ha para vender pedras em bruto e feitas em vergas, e hombreiras de boa qualidade, e por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de puro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, atraz da matriz, vendem charutos finos da Bahia.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macio a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

--- Vende-se uma barcaça de 18 caixas, bem encavernada, em muito bom estado, por preço commodo: na serraria do Sr. José Hygino, a fallar com o Sr. Manoel Diogo Chaves.

--- Vende-se o bom e muito acreditado rapé João Paulo Cordeiro da fabrica do Rio de Janeiro, rapé este bem aceito pela sua composição e assemelhar se ao de Lisboa pelo seu aroma agradavel; vende-se de 25 libras para cima, no deposito geral da rua da Cruz do Recife, casa n. 17, a preço de 1$200 por libras.

N. 32, RUA LAEGA DO ROSARIO N. 32.

DEPOSITO DE CHARUTOS.

Bazar Pernambucano.

Neste deposito de charutos ha para vender um grande e variado sortimento de charutos e cigarros das qualidades seguintes: cigarros hespanhoes de bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de fumo de Havana, ditos de palha de milho de S. Paulo, os quaes em porção de milheiro, se venderão com pouco ganho; a elles, freguezes, antes que se acabem.

Na rua do queimado,

loja n. 39, pintada de amarello, na esquina da Congregação, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que só com a vista se poderá avaliar a sua barateza:

Chapeos de seda para senhora guarnecidos de bico de blond, com ricas fitas e flores, do mais apurado gosto	12$000
Sahidas de bailes, manteletes, capotinhos de grosdenaples e de filó bordados	16,000
Camisetas de cambraias e de filó bordadas	1$200
Romeiras de cambraia e de filó bordadas, com bellas guarnições de fitas	2,000
Luvas de seda de todas as cores	1$600
Ditas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homens e senhoras	2,000
Grosdenaples preto	1$600
Dito fino	2$000
Dito muito fino	2$400
Dito finissimo	2$800
Dito de lindas cores	2$000
Córtes de vestidos de grosdenaples com ricos bordados	$
Palitós de panno com golla de velludo	24$000
Ditos de dito com dita de dito	22$000
Ditos de alpaca de 4$000 a	10$000

E outras muitas fazendas, que serão conduzidas as casas dos compradores, logo que se receba o aviso.

Manteletes

Ricos manteletes de seda preta e de côr, lisos e bordados, com guarnições de velludo, vidrilho e babados de bico de blond, ditos de filó preto com blond, etc., dos mais ricos e mais modernos, e por preços commodos, assim como basquinas de filó preto com guarnições de velludo, ditas brancas de cambraia, cassa e fustão para meninas: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Na loja

das seis portas

em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

Na loja das seis

portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$500 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.

Bombas.

Na rua Nova n. 6, vendem-se excellentes bombas de ferro, e bronze, para cacimbas, de repucho, e para regar jardins de modelos os mais modernos que tem apparecido, por commodos preços.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Caes da alfandega

NUMERO 7.

Armazem

DE

Lopes Irmão & Brandão.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

— Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de fazendas, como sejam: basquinas de filó preto guarnecidas de fitas de velludo para senhora, golinhas e manguitos de cassa fina para ditas, meias de seda para ditas, lencinhos de retroz bordados para ditas, lenços de linho, ditos com cercaduras de cores, ligas de seda para senhora, etc.

— Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C, vendem-se chapeos de sol de seda para homem, ditos para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados para meninas, ditos de seda para ditas, toucas de lãa para crianças, luvas de seda para senhoras, ditas bordadas, ditas pretas, ditas para meninas, ditas de fio da Escossia para homem, gravatas de seda muito finas, e alfinetes para as mesmas, etc.

AVISO

ás pessoas que tem por devoção acompanhar a procissão do Senhor dos Passos.

Na rua Nova n. 2, atraz da matriz, loja de Nabuco & C., vendem-se lindas lanternas de papel de cores para os devotos que acompanham o Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo para a matriz da Boa-Vista.

--- Vende-se no lugar do Loreto das Corcuranas, um sitio com 670 palmos de fundo e outros tantos de largura, ou mesmo se troca por um escravo de idade: quem pretender, dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar.

Escravos fugidos.

--- Fugio do engenho Conceição, em Beberibe, o escravo Gabriel, crioulo, carreiro, de 36 annos, corpo e estatura regulares, côr preta, pernas e braços finos, barbado, testa larga, bons dentes e limados, fallante, o qual fôra comprado ha poucos dias ao negociante de escravos Mathias, da rua Direita, que o houve de Justino Cavalcanti de Souza e sua irmãa D Rosalina das Virgens Cavalcanti, do Brejo d'Arêa, na Parahiba: roga-se a qualquer capitão de campo, autoridades policiaes, ou pessoa do povo que o encontrar o apprehendam e o levem ao referido engenho, ou no Recife, rua do Queimado n. 14, loja de ferragens, que se recompensará generosamente.

50$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido o preto Antonio, de nação, conhecido por Antonio Campello; foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 40 annos, sem barba, pés malfeitos, pernas um tanto arqueadas, falla bem e diz que o fallecido senhor o deixára forro para assim illudir as autoridades policiaes e capitães de campo: roga-se, portanto, as mesmas autoridades a sua apprehensão e levem-o ao Recife a Francisco Botelho de Andrade, ou a rua Imperial n. 167.

— No dia 11 do corrente desappareceu pelas sete horas da manhãa, do sobrado da rua atraz da matriz da Boa Vista n. 33, a escrava crioula chamada Luiza, a qual representa ter de 12 a 14 annos, alta, secca, algum tanto fula, ainda não tem os peitos desenvolvidos; levou uma trouxa de roupa de seu uso. Foi comprada ha pouco tempo a José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria de Páo d'Alho, que a havia comprado a Antonio Gomes Lima, morador na freguezia da Luz. Não conhecendo ninguem nesta cidade, julga-se ter sido seduzida e achar-se occulta aqui ou ter sido levada para algum destes lugares. Protesta-se contra quem a tiver em seu poder. e quem della souber, digne-se de dirigir-se a mesma casa ou a rua do Livramento n. 33 que sera' recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugio na noite de 9 para 10 do corrente um escravo do abaixo assignado, e que foi logo visto no Recife na manhãa de 11; o dito escravo he de estatura regular, côr vermelha, já pinta, tem pouca barba, mesclada de branco, magro, tem principio de calvo, he d'Africa, porém parece crioulo á primeira vista, ignora-se qual a roupa que levou, chama-se Estevão: quem o prender, leve ao engenho Massangana, que será gratificado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.